

RELATÓRIO ANUAL

2017

SUMÁRIO

QUEM SOMOS | 3

DESTAQUES FINANCEIROS | 4

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO | 6

HISTÓRICO | 9

1 AMBIENTE ECONÔMICO | 10

2 NOSSO NEGÓCIO | 16

3 CAPTAÇÃO E RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL | 26

4 GERENCIAMENTO DE RISCOS | 30

5 GOVERNANÇA CORPORATIVA E PESSOAS | 34

6 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 40

PRESENÇA GLOBAL DO BANK OF COMMUNICATIONS | 92

QUEM SOMOS

O Banco BOCOM BBM S.A. é uma instituição do Sistema Financeiro Nacional controlada pelo Bank of Communications, detentor de 80% de seu capital, na forma de uma joint venture com brasileiros detentores das demais ações.

O Bank of Communications foi fundado em 1908 na cidade de Xangai, com o objetivo de impulsionar a indústria nacional. Abriu sua primeira filial voltada para a economia global, em Hong Kong, no ano de 1934. O Banco BOCOM BBM S.A. tem sua origem na cidade de Salvador, no estado da Bahia, Brasil, no ano de 1858.

Coerentemente com estas duas origens, nos dedicamos hoje a atender às necessidades de crédito e serviços de empresas estabelecidas no Brasil e também de serviços de Wealth Management a pessoas físicas, inclusive administrando fundos de investimentos exclusivos e fornecendo proteção contra riscos financeiros.

Olhamos para o futuro com afinco em participarmos da crescente integração econômica e cultural entre o Brasil e a China, sempre baseados nos valores fundamentais das duas instituições e dos dois países.



Parte da equipe BOCOM BBM

DESTAQUES FINANCEIROS

Em R\$ Milhões, exceto quando indicado de outra forma

Exercícios Findos em 31/12

2016

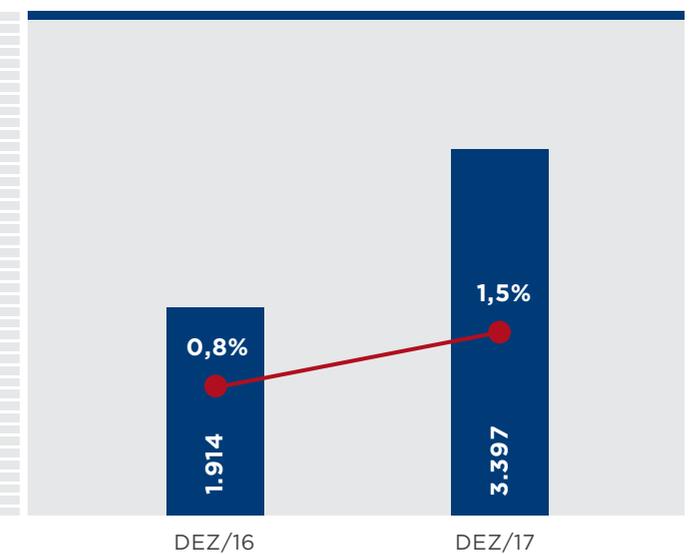
2017

CONDIÇÕES FINANCEIRAS

Lucro Líquido	32	43
Patrimônio Líquido	574	575
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio	5,6%	7,5%
Carteira de Crédito Expandida	2.171	3.668
Captação Total	2.964	4.085
Basileia	21,3%	16,1%

* Foram usados os valores do Conglomerado Prudencial (4060).

CARTEIRA DE CRÉDITO & INADIMPLÊNCIA ACIMA DE 90 DIAS



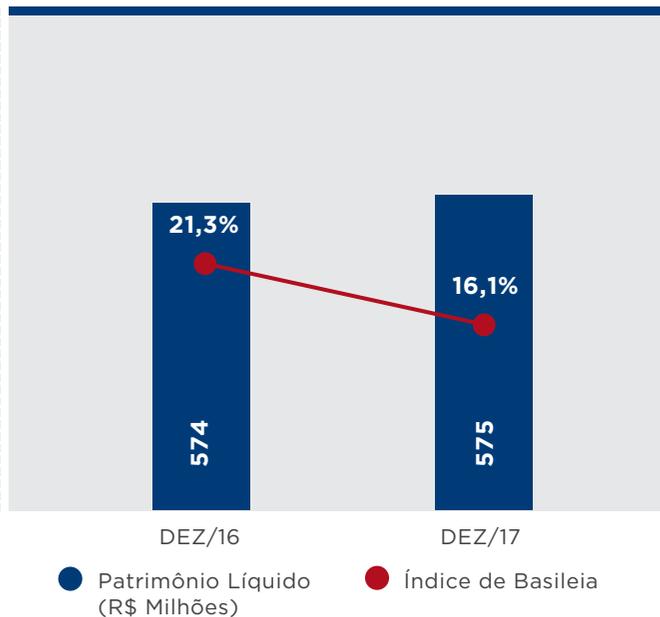
● Carteira de Crédito (R\$ Milhões) ● Inadimplência acima de 90 dias

LUCRO LÍQUIDO & ROAE

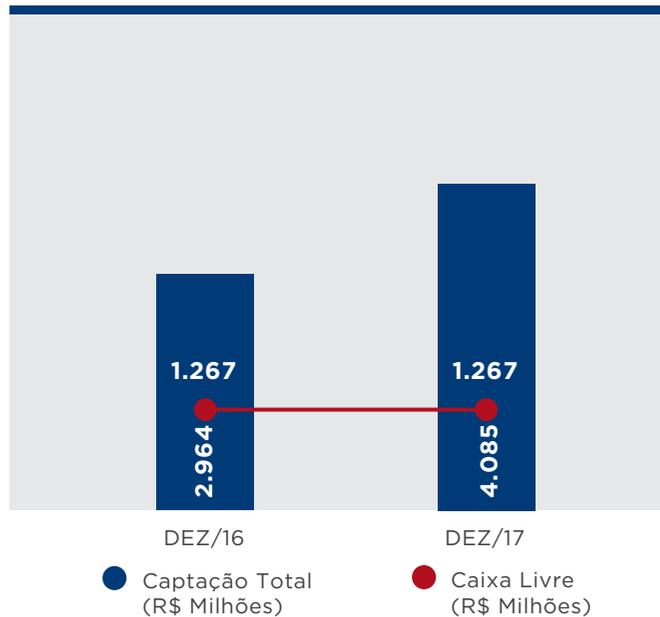


● Lucro Líquido (R\$ Milhões) ● ROAE

PATRIMÔNIO LÍQUIDO & BASILEIA

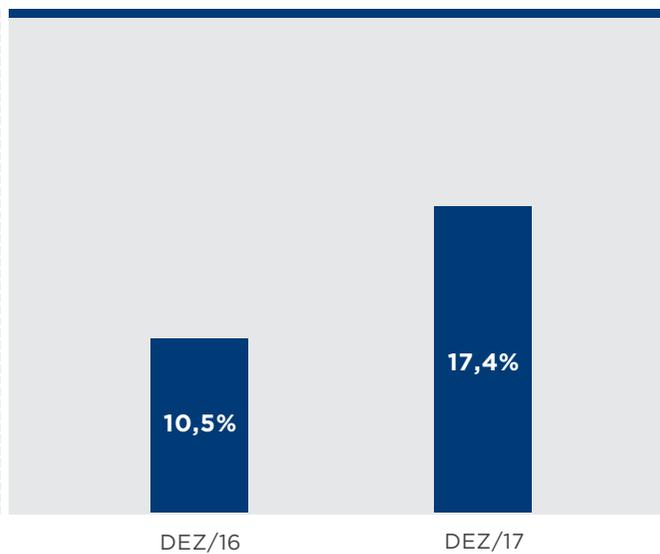


CAPTAÇÃO TOTAL & CAIXA LIVRE*



* Caixa Livre = Disponibilidades + Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Posição Bancada, Depósitos Interfinanceiros de Liquidez, Moeda Estrangeira) + Títulos de Renda Fixa (Descartando os Vinculados a Operações Compromissadas e Garantias) + Títulos de Renda Variável (Descartando Cotas de Fundos).

RECEITA DE SERVIÇOS FINANCEIROS (% DA RECEITA TOTAL)*



* Resultado Bruto da Intermediação Financeira antes de PDD + Receita de Serviços + Resultado de Equivalência Patrimonial.

MENSAGEM DA
ADMINISTRAÇÃO



O ano de 2017 foi caracterizado globalmente por um crescimento acelerado do produto interno bruto na grande maioria dos países, não havendo uma diferenciação entre países industriais e produtores de matéria-prima. Após 9 anos da crise de 2008, é possível descrevermos a economia global como pujante e a caminho da normalização do papel dos Bancos Centrais e governos das grandes economias. Os sinais dos eleitorados contra a globalização não geraram, até o momento, impactos substanciais nas políticas comerciais das grandes economias e conseqüentemente no crescimento global. A expectativa da alta de juros na economia norte-americana é coerente com o atual estágio do ciclo, e a regulamentação do Sistema Financeiro Global indica sua solidez diante deste evento. Os eventos disruptivos inerentes aos avanços tecnológicos, mudanças de hábitos de consumo e investimentos, e ao contínuo crescimento asiático parecem se concentrar na microeconomia, sem riscos sistêmicos.

No Brasil, 2017 foi caracterizado como o ano no qual, graças a medidas tomadas desde a mudança do governo federal em 2016, diversos sucessos econômicos foram alcançados. Taxas de inflação e juros nominais historicamente baixos nos permitem prever, mantidas as perspectivas positivas para a Reforma da Previdência Social, um crescimento saudável do setor privado, sem a necessidade de subsídios.

Some-se a isto o contínuo crescimento da produção agrícola e do superávit da balança comercial, além do reconhecimento pelos países investidores do Brasil como comprometido com a estabilidade de regras administrativas e judiciais.

Tais fatos permitiram ao país enfrentar com solidez econômica as crises políticas consideráveis que terminaram por adiar a Reforma da Previdência Social. O teto de gastos estabelecido no final de 2016, a Reforma Trabalhista e a criação da Taxa de Longo Prazo (TLP)

demonstraram que, apesar dos percalços, podemos ser otimistas com o contínuo aprimoramento de nossa moldura econômica sob responsabilidade do Congresso e do Executivo Federal.

A reversão de políticas microeconômicas incoerentes com o crescimento de médio e longo prazo e a busca de novas medidas da mesma natureza para o aumento da competitividade do país apontam na mesma direção de revertermos o baixo crescimento e a perda de empregos dos últimos anos.

Neste ano, novos investimentos de empresas chinesas, tais como as aquisições da Usina de São Simão pela SPIC e de parte do negócio de sementes de milho da Dow no Brasil pela CITIC, demonstraram o contínuo engajamento estratégico do nosso principal parceiro comercial. Em 2017 a China representou 23% do fluxo de comércio do Brasil e aproximadamente US\$ 10 bilhões de investimento externo direto.

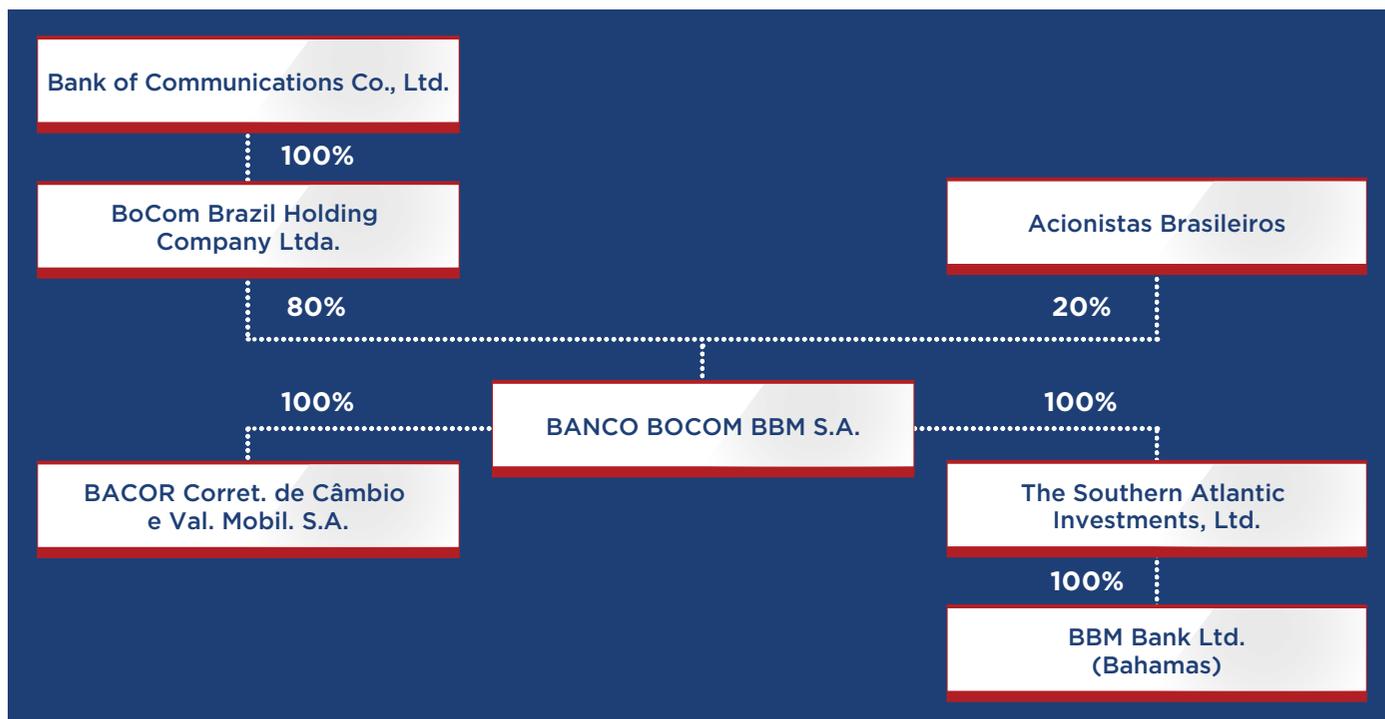
Em mais uma etapa de nossa integração à rede global do Bank of Communications, transformamos, em 27 de março, a nossa razão social para Banco BOCOM BBM S.A., assumindo a marca que estamos usando neste relatório.

O Bank of Communications (BoCom) é um dos cinco maiores bancos comerciais da República Popular da China, com US\$ 1,3 trilhão em ativos e US\$ 67 bilhões em valor de mercado. Possui 90 mil funcionários, mais de 3.000 agências domésticas e atuação em mais de 10 países, tais como Estados Unidos, Japão, Singapura, Coreia do Sul, Alemanha, Austrália, Canadá, Luxemburgo e Reino Unido.

O ano à frente promete diversos desafios micro e macroeconômicos para nós do Banco BOCOM BBM. Estes desafios são oportunidades, para as quais temos mais instrumentos e capacidades a serem exploradas pela nossa equipe, atendendo a todas as nossas partes interessadas.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



Percentuais considerados sobre as ações em circulação.

Foram excluídos do organograma participações acionárias inferiores a 0,001%, ficando esse valor arredondado com o controlador.

ORGANOGRAMA FUNCIONAL



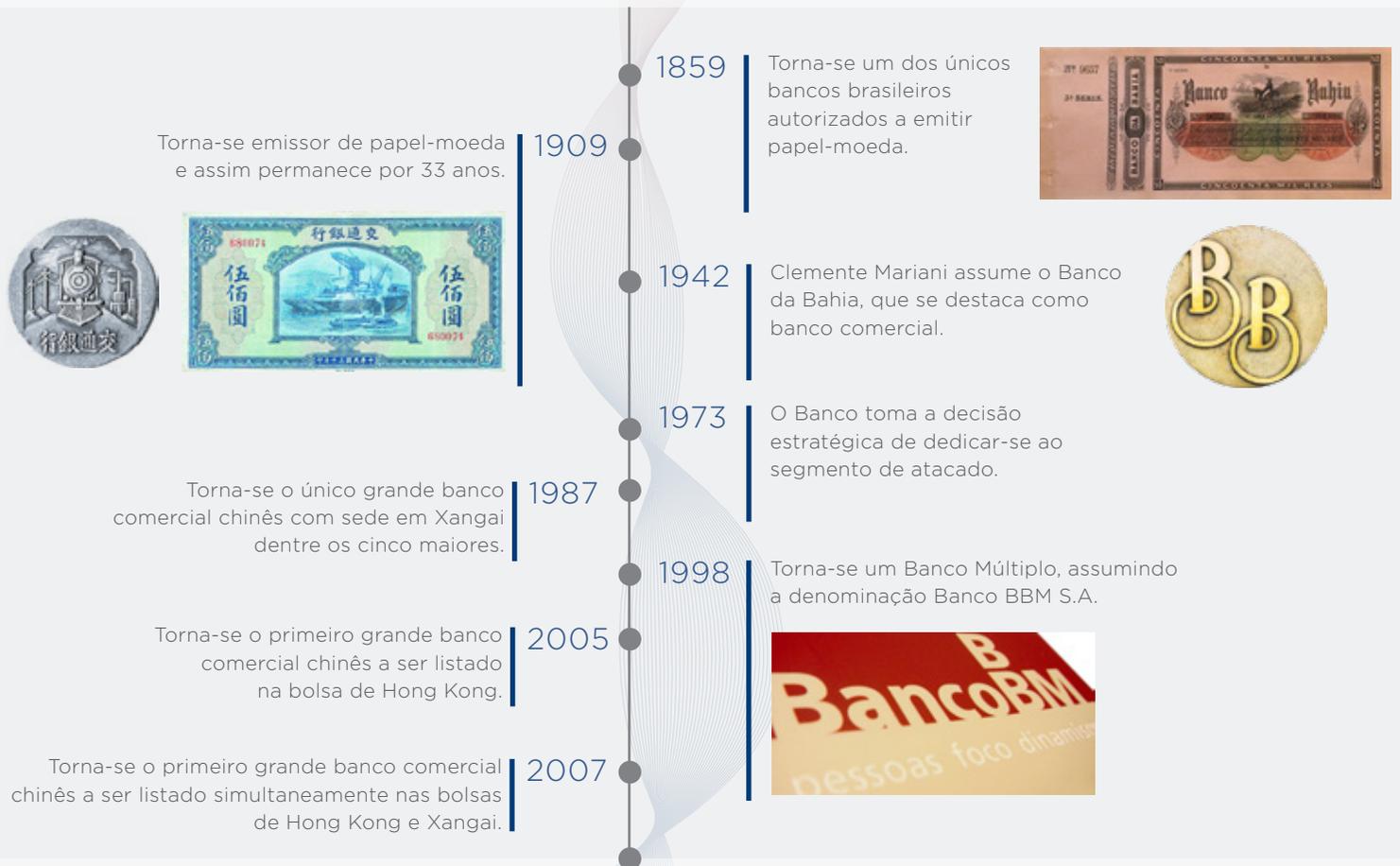
HISTÓRICO



Foi fundado em 1908 com o objetivo de impulsionar a indústria nacional. É um dos maiores bancos comerciais na China e no mundo.



Foi fundado em 1858 na cidade de Salvador com o nome Banco da Bahia e foco no fornecimento de linhas de crédito para agricultores.



2015
O Bank of Communications (BoCom) e acionistas integrantes do grupo controlador do Banco BBM celebram o Contrato de Compra e Venda de 80% das ações do Banco.

2016
Conclusão do processo de aquisição de 80% das ações do Banco BBM pelo Bank of Communications, dando origem ao Banco BOCOM BBM S.A.

2018
Início do uso da nova denominação Banco BOCOM BBM.



1

AMBIENTE
ECONÔMICO



A inflação continuou caindo e fechou o ano em 2,9%, abaixo do piso da banda da meta de inflação. As perspectivas permanecerão positivas à frente, já que um considerável hiato do produto, efeitos inerciais e expectativas de inflação ancoradas devem manter a inflação abaixo da meta em 2018.

A economia claramente atingiu um ponto de inflexão em 2017. Resumidamente, a recessão acabou, a inflação e a taxa de juros caíram para níveis historicamente baixos e as contas externas permaneceram sólidas. Apesar de relevantes reformas terem sido aprovadas, como a Reforma Trabalhista e a Taxa de Longo Prazo (TLP), a aprovação da Reforma da Previdência foi novamente adiada. Agora que 2017 está para trás, o que devemos esperar à frente?

A atual recuperação parece bem consolidada. O crescimento do PIB, que atingiu 1,0% em 2017, deverá acelerar para 2,0% em 2018. Observa-se uma retomada gradual e consistente, puxada pelo consumo e, mais na margem, pelos investimentos. O mercado de trabalho também apresentou melhoras, com o desemprego caindo de 13,1% para 12,5% (sazonalmente ajustado) e o emprego crescendo por mais de 6 meses seguidos. Por fim, indicadores de confiança têm crescido e já retornaram para suas médias históricas. Desta forma, parece que a economia brasileira começa 2018 com bases sólidas.

A inflação continuou caindo e fechou o ano em 2,9%, abaixo do piso da banda da meta de inflação. As perspectivas permanecerão positivas à frente, já que um considerável hiato do produto, efeitos inerciais e expectativas de inflação ancoradas devem manter a inflação abaixo da meta em 2018. Quanto à política monetária, a taxa básica de juros caiu pela metade, de 14,25% no final de 2016 para 7,0% em dezembro de 2017, o menor nível da história. Ademais, espera-se que caia para 6,5% em 2018.

A política fiscal permanece como o maior desafio. A estabilização da dívida pública ainda é uma tarefa urgente e não resolvida. O governo não conseguiu apoio da base para aprovar a Reforma da Previdência em 2017 e a votação foi adiada. Porém, sua aprovação em ano eleitoral é improvável e essa difícil tarefa será herdada pelo próximo governo.

É por essa razão que as eleições de 2018 são tão relevantes. O vencedor da corrida presidencial deve ser comprometido com reformas estruturais para consolidar o atual cenário positivo, que inclui crescimento sólido, inflação baixa e taxas de juros de um dígito apenas. Contudo, qualquer mudança nas expectativas com relação à política fiscal futura representa um risco negativo para o cenário econômico.

As contas externas aparecem como destaque: o superávit comercial alcançou US\$ 67 bilhões em 2017, o déficit em conta-corrente caiu para 0,5% do PIB e os níveis de IED seguem fortes. Portanto, como a liquidez global segue abundante, o Brasil passará por um ano eleitoral com contas externas sólidas e um ambiente externo benigno.

As contas externas aparecem como destaque: o superávit comercial alcançou US\$ 67 bilhões em 2017, o déficit em conta-corrente caiu para 0,5% do PIB e os níveis de IED seguem fortes.

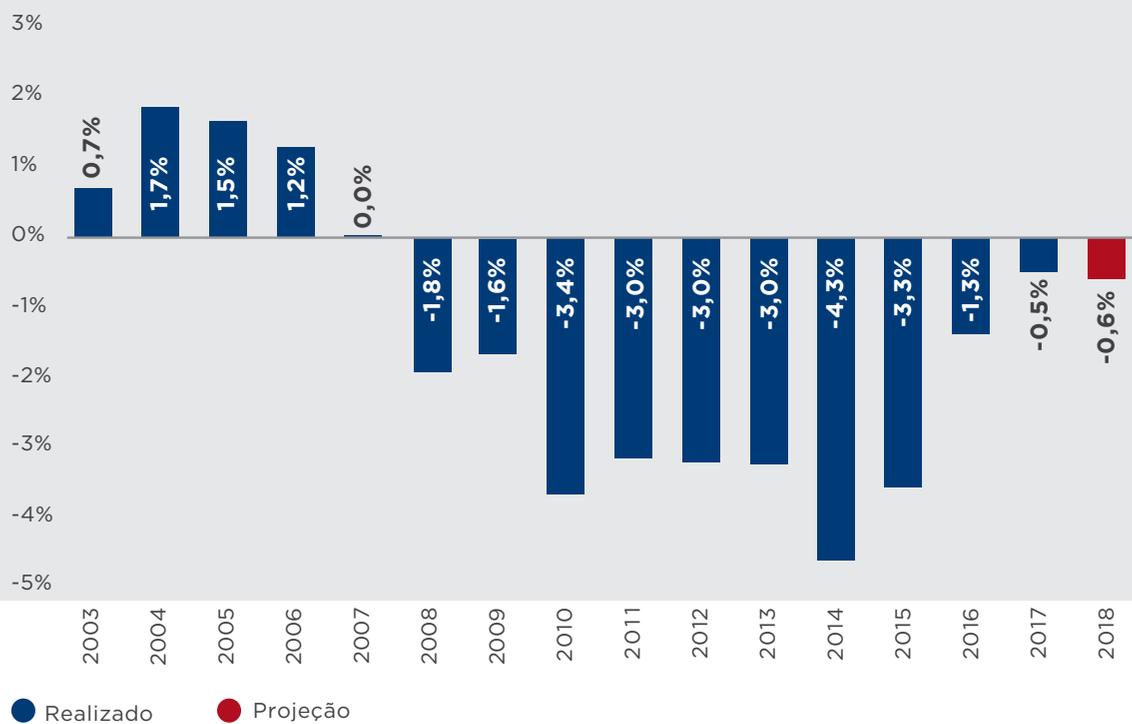
Em resumo, as perspectivas econômicas parecem consolidadas para o futuro próximo. A incerteza aumentará conforme as eleições se aproximem, e a vitória de um candidato comprometido com reformas é necessária para consolidar o cenário econômico atual.



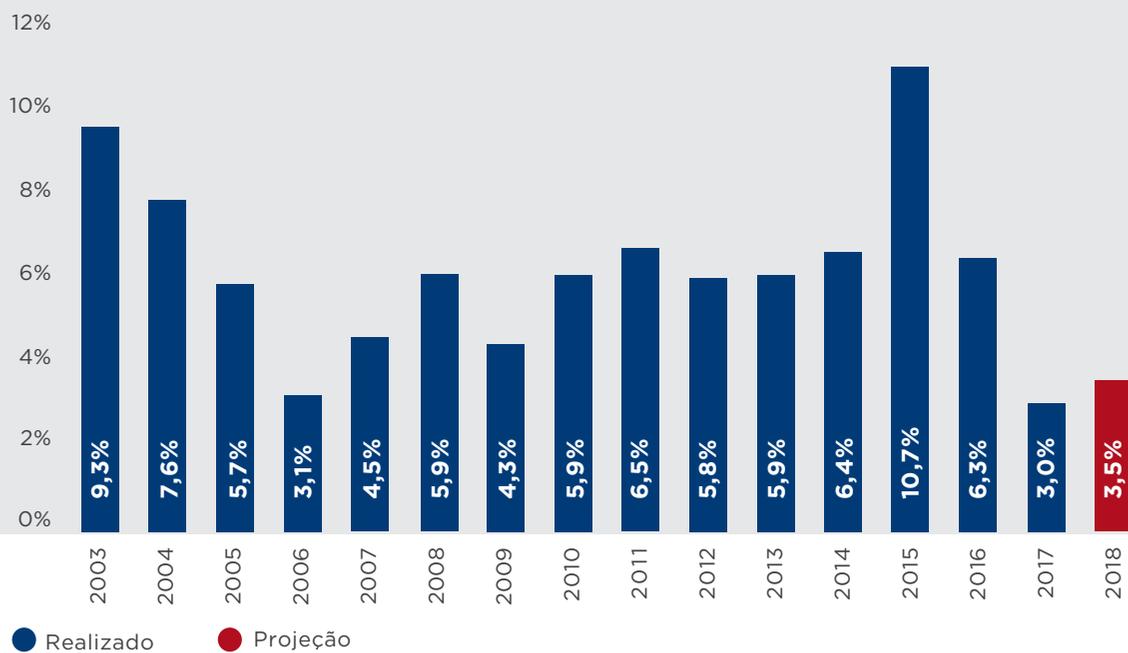
BALANÇA COMERCIAL
(EM US\$ BILHÕES)



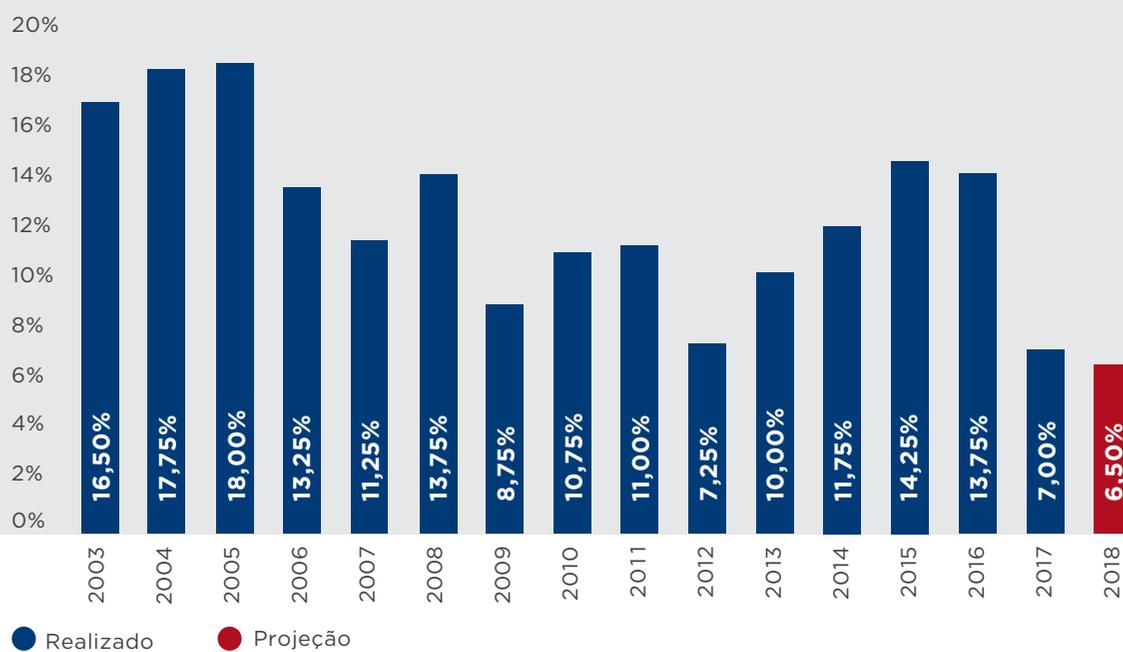
SALDO EM CONTA-CORRENTE - % DO PIB



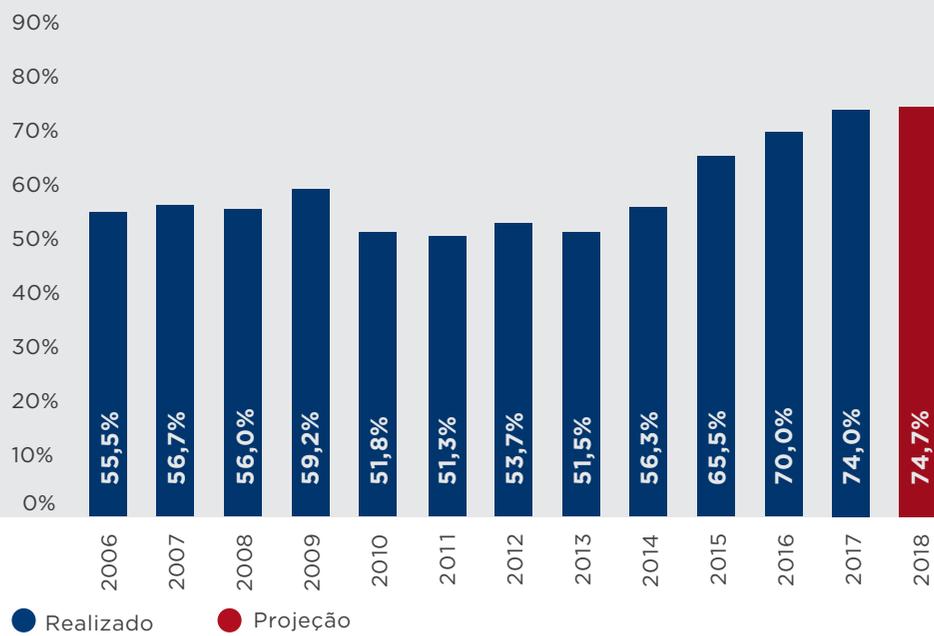
INFLAÇÃO



TAXA DE JUROS - FIM DE PERÍODO



DÍVIDA BRUTA DO GOVERNO - % DO PIB



CONFIANÇA DOS EMPRESÁRIOS



The cover features a dark blue top section with a white number '2'. Below this is a large, light blue area with a white grid pattern, overlaid with a photograph of a cloudy sky. The bottom right corner is white.

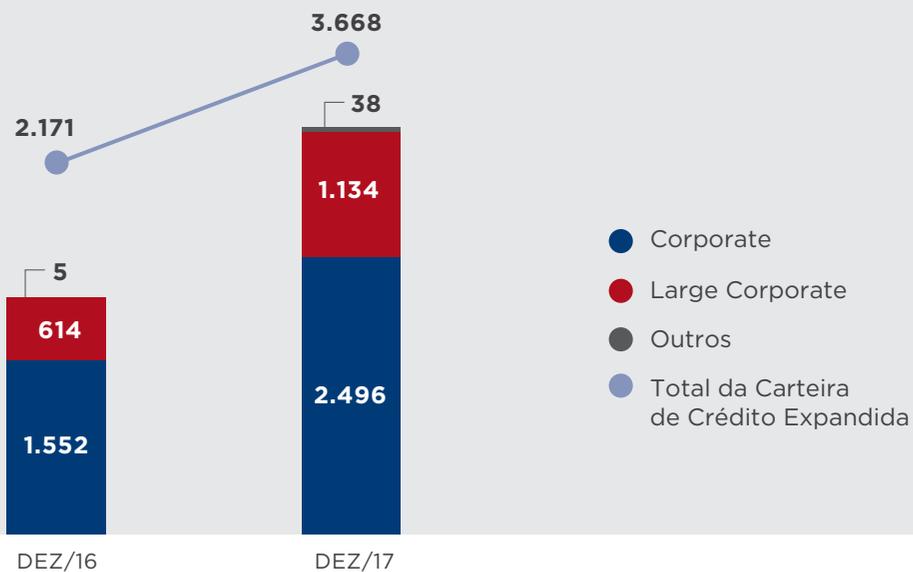
2

NOSSO NEGÓCIO

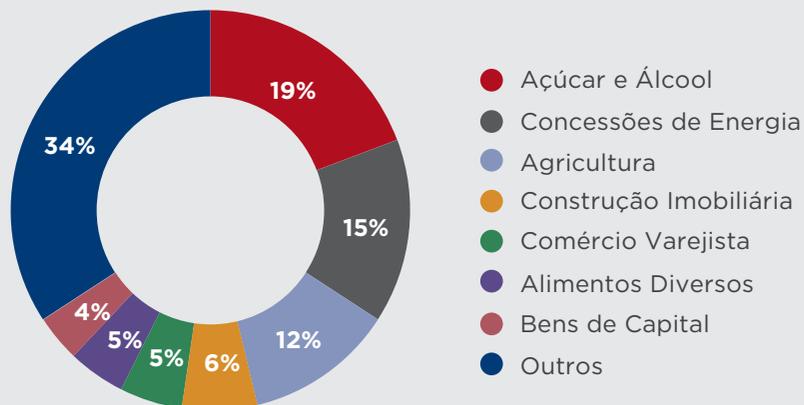
CRÉDITO CORPORATIVO

A carteira de crédito expandida engloba a carteira de empréstimos, garantias concedidas através de avais e fianças, operações de adiantamento de contrato de câmbio e títulos privados. Com saldo de R\$ 3.668 milhões ao final de dezembro de 2017, apresentou aumento de 69% em 12 meses.

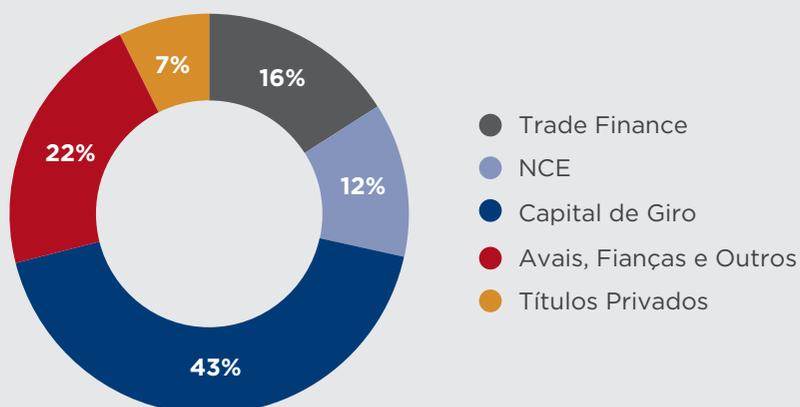
CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA - CORPORATE E LARGE CORPORATE
(R\$ MILHÕES)



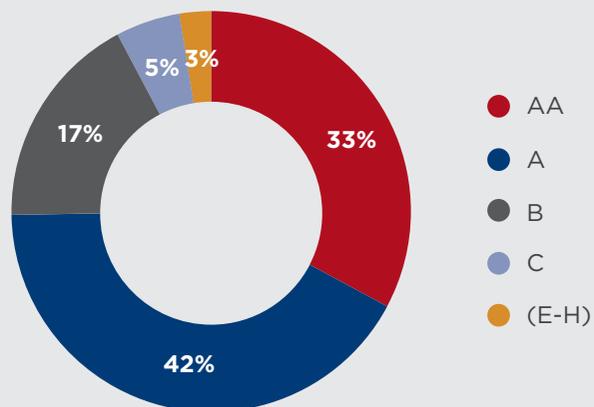
CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA
COMPOSIÇÃO SETORIAL - DEZ/17



CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA
COMPOSIÇÃO POR PRODUTO - DEZ/17



CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS, AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS PRESTADAS*
FAIXAS DE RISCO DEZ/17



* Carteira de Crédito classificada segundo a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Corporate

Ao final do exercício de 2017, o portfólio de crédito para companhias no segmento Corporate apresentou crescimento significativo de 60%, totalizando R\$ 2.496 milhões de carteira.

As receitas tiveram um aumento expressivo de 95%, passando de R\$ 64,7 milhões para R\$ 126,1 milhões, principalmente devido à postura ativa adotada no monitoramento da saúde financeira das companhias que compõem a carteira e nossa reconhecida eficiência em processos de recuperação de crédito, mantendo, portanto, sob controle, tanto os indicadores de inadimplência quanto de despesas com provisão de crédito. Tais receitas não incluem multas, mora e tarifas.

Large Corporate

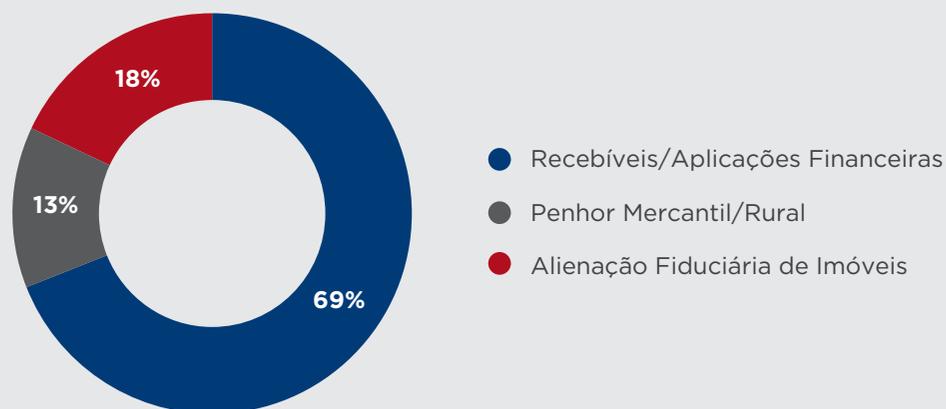
No segmento Large Corporate (empresas com faturamento anual acima de R\$ 3 bilhões), a carteira de crédito totalizou saldo de R\$ 1,13 bilhão ao final de dezembro de 2017, aumento de 85% em 12 meses.

O crescimento do portfólio deve-se principalmente: (i) ao foco em empresas de menor risco (tanto brasileiras quanto chinesas); e (ii) melhores condições na captação do período, com prazos e custos mais adequados a este perfil.

China Corporate Desk

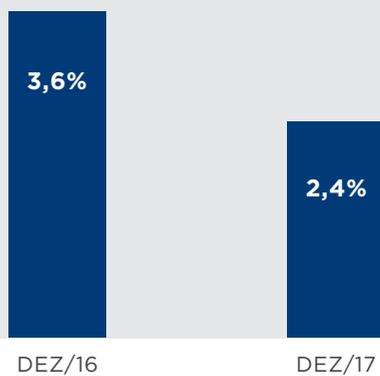
Concessão de crédito para empresas chinesas com sede no Brasil.

MIX DE GARANTIAS*
EMPRÉSTIMOS E GARANTIAS PRESTADAS - DEZ/17



* Em Dez/17, 63% do saldo contratual detinha algum tipo de garantia.

PDD



No segmento Large Corporate (empresas com faturamento anual acima de R\$ 3 bilhões), a carteira de crédito totalizou saldo de R\$ 1,13 bilhão ao final de dezembro de 2017, aumento de 85% em 12 meses.

SERVIÇOS FINANCEIROS

O BOCOM BBM atua na estruturação de dívida e precificação de derivativos e outros produtos para clientes.

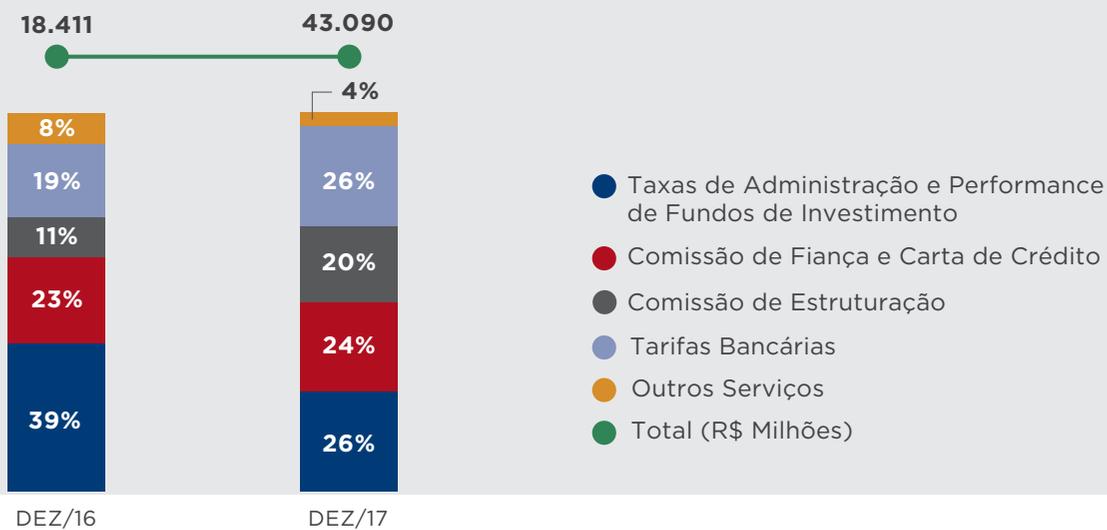
Estruturação

A área de Estruturação do Banco BOCOM BBM atua ao lado do Crédito Corporativo na identificação de oportunidades para estruturação de dívida, aproveitando-se da escala existente na prospecção de negócios para carteira proprietária.

São utilizados diversos instrumentos e estruturas de securitização oferecidos no mercado de capitais brasileiro e internacional - desde negociações privadas de:

- Cédulas de Crédito Bancário (CCBs);
- Pré-Pagamentos de Exportação (PPEs);
- Empréstimos Externos sob a Lei nº 4.131;

VOLUME ESTRUTURADO E DISTRIBUÍDO



até a estruturação de:

- Debêntures;
- Notas Promissórias;
- Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs);
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs).

O Banco BOCOM BBM coordenou a emissão de mais de R\$ 550 milhões em Debêntures e Notas Promissórias em 2017.

Há sinergia também com a área de Wealth Management, uma vez que esta oferece a seus clientes oportunidades de alocação em ativos originados pela área de Estruturação.

Tesouraria para Clientes

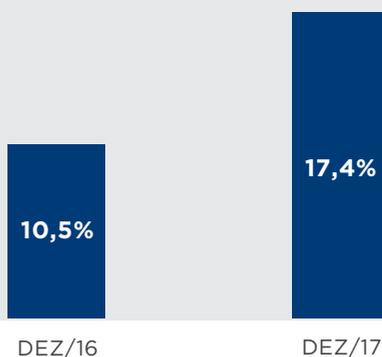
A área de Tesouraria para Clientes atua ao lado do Crédito Corporativo na estruturação e precificação de derivativos e outros produtos com o intuito de oferecer alternativas para a equiparação dos riscos de mercado aos quais os ativos e passivos da empresa estão expostos.

Entre os produtos oferecidos estão derivativos para proteção aos seguintes riscos:

- Variação cambial;
- Taxas de juros;
- Índices de preços.

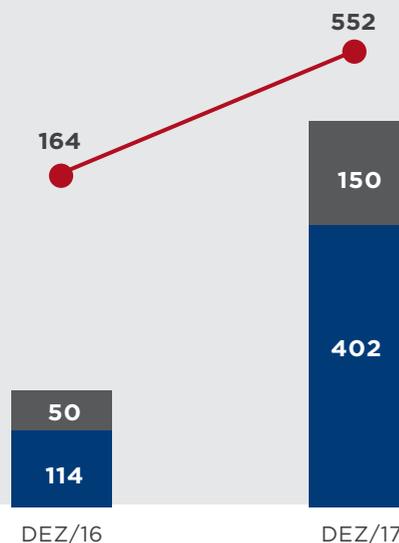
Além disso, a Tesouraria para Clientes também oferece o serviço de fechamentos de câmbio de diversas naturezas.

RECEITA DE SERVIÇOS FINANCEIROS (% DA RECEITA TOTAL)*



* Resultado Bruto da Intermediação Financeira antes de PDD + Receita de Serviços + Resultado de Equivalência Patrimonial.

MERCADO DE CAPITAIS: COORDENAÇÃO DE EMISSÕES DE RENDA FIXA



- Outros bancos em sindicato
- Coordenadas pelo BOCOM BBM
- Total

Através da plataforma aberta, o Wealth Management oferece a seus clientes diversificação de portfólios por meio de parceiros previamente aprovados, seguindo as melhores práticas de governança.

WEALTH MANAGEMENT

A área de Wealth Management do Banco BOCOM BBM utiliza ferramentas constantemente atualizadas na assessoria de gestão de patrimônio de clientes pessoas físicas, atendendo aos objetivos de longo prazo através de soluções diversificadas em uma plataforma aberta. O BOCOM BBM Wealth Management atua fazendo a interação do ciclo de vida dos indivíduos com a dinâmica dos ciclos do mercado. Os investimentos permanentes na plataforma tecnológica permitem que o Wealth Management ofereça serviços diferenciados, relatórios personalizados e um eficiente planejamento financeiro.

Através da plataforma aberta, o Wealth Management oferece a seus clientes diversificação de portfólios por meio de parceiros previamente aprovados, seguindo as melhores práticas de governança. Buscamos a rentabilidade aliada à preservação de capital. O desenvolvimento permanente de sistemas de controle de risco, a atenção aos controles internos e a busca pela transparência na relação com os clientes são outras características fundamentais do nosso negócio.

Além de ter um vasto conhecimento em alocação de ativos, a equipe do Wealth Management atua em sinergia com outras áreas do Banco, como Jurídico, Produtos, Tesouraria e Pesquisa, buscando soluções personalizadas para os clientes. Para atender às demandas que vão além da gestão do portfólio financeiro, mantemos parcerias com renomados escritórios de advocacia e as principais empresas de auditoria e consultoria. Nossa atuação vai dos ativos líquidos até os demais aspectos da vida pessoal e financeira do cliente, incluindo planejamento sucessório e familiar.

RECURSOS SOB ACONSELHAMENTO
(R\$ BILHÕES)



Nosso foco são pessoas ou famílias, brasileiras ou estrangeiras, com patrimônio consolidado ou em construção. Esses clientes são atendidos pessoalmente por uma equipe de profissionais treinados e certificados, dedicados a entender o perfil e a alocação mais adequados para cada um, levando em consideração a tolerância a risco, o grau de liquidez, a geração de caixa e o tamanho do patrimônio. Nossa estratégia pressupõe um crescimento dinâmico e ao mesmo tempo sustentável da carteira sob aconselhamento. Fechamos o ano de 2017 com um volume total de R\$ 5,5 bilhões sob aconselhamento. Os recursos estão organizados na forma de fundos exclusivos/restritos ou em aplicações feitas diretamente pelas pessoas físicas. A alocação está distribuída entre fundos, ativos de renda fixa e produtos estruturados do BOCOM BBM e de outras instituições por nós aprovadas.

Além de ter um vasto conhecimento em alocação de ativos, a equipe do Wealth Management atua em sinergia com outras áreas do Banco, como Jurídico, Produtos, Tesouraria e Pesquisa, buscando soluções personalizadas para os clientes.

CLIENT SUPPORT

Suporte operacional ao Banker e ao cliente

- Movimentações
- Cadastro
- Monitoramento de CRM
- Atendimento ao cliente

BANKER

Principal contato do cliente com o Banco

- Entendimento do perfil e necessidades dos clientes
- Interação com os produtos e serviços do Banco BOCOM BBM

ASSET ALLOCATION

Gestão de Portfólio

- Análise de risco
- Controle de suitability
- Acompanhamento do mercado
- Gestão de fundos exclusivos
- Alocação de carteiras

SERVIÇOS DE FAMILY OFFICE

Parcerias para a gestão do patrimônio consolidado do grupo econômico

- M&A e Auditoria
- Imposto de renda
- Planejamento sucessório
- Assessoria imobiliária no Brasil e no exterior
- Previdência



PLATAFORMA BANCO BOCOM BBM

Utilização da estrutura do Banco BOCOM BBM

- Tesouraria para cliente
- Produtos
- Pesquisa macroeconômica
- Análise de empresas
- Estruturação de crédito

3

CAPTAÇÃO E RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL



Em dezembro de 2017, o saldo da captação totalizou R\$ 4,08 bilhões, apresentando aumento de 37,8% em doze meses, reflexo do aumento da carteira de crédito no período.

Mantivemos nossa política de gestão prudente de liquidez, aprimorando e adequando as fontes de captação, com destaque para a área de Wealth Management, que foi responsável por 33,6% da captação total do banco no período.

Em R\$ Milhões, exceto quando indicado de outra forma

	Dez/16	Dez/17	Varição
CAPTAÇÕES			
LCA/LCI	715	1.260	76%
Letras Financeiras	481	1.175	144%
Bank of Communications	232	772	234%
Depósitos a Prazo	910	418	-54%
Linhas Externas*	162	96	-40%
Depósitos à Vista	27	88	226%
Depósitos Interfinanceiros	108	19	-82%
Outros	331	257	-23%
TOTAL DE CAPTAÇÕES	2.966	4.085	37,70%

* Sem considerar valores do Bank of Communications.

Com relação à liquidez, o Banco tem zelado pelo seu caixa livre em nível bastante conservador, suficiente para cobrir integralmente o *funding* com liquidez diária. É importante ressaltar que o Banco possui uma linha de crédito junto ao controlador, no valor de R\$ 1,25 bilhão, que representa significativa reserva de liquidez.

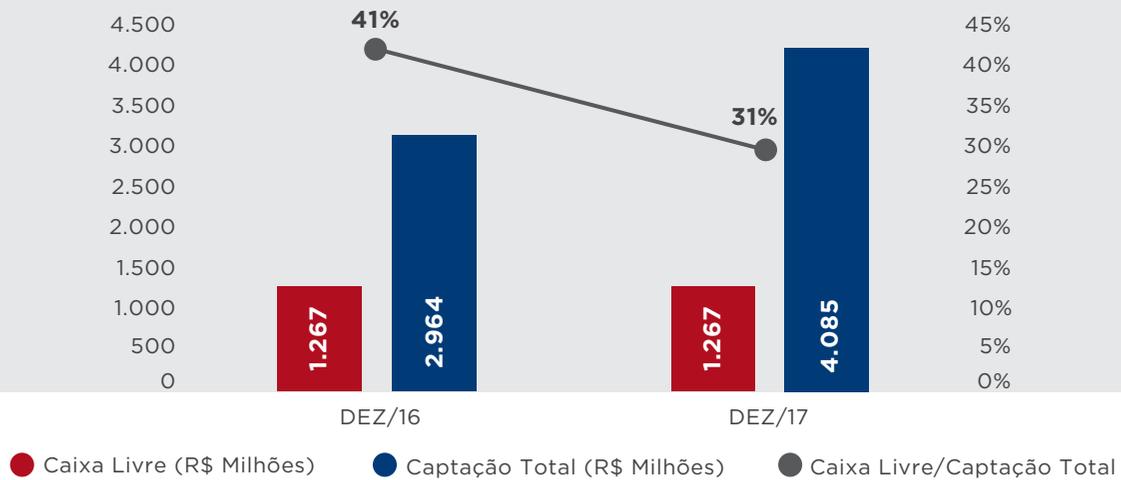
Com relação ao mix dos produtos, o Banco ampliou a participação de instrumentos mais estáveis de captação, como LFs, LCIs e LCAs, melhorando o perfil dos recursos captados junto ao mercado e que representavam quase 60% do total em Dez/17 (R\$ 2,43 bilhões).

Em continuidade ao processo de melhoria do perfil das linhas de *funding*, no dia 6 de outubro de 2017 a agência de classificação de risco Fitch atribuiu o rating AAA (bra) ao Banco BOCOM BBM S.A., nota mais elevada de classificação de rating em escala nacional de longo prazo. Em escala global, foi atribuído o rating BB+ em moeda estrangeira e BBB- em moeda local, colocando o Banco BOCOM BBM como único banco brasileiro com *Investment Grade* nesta categoria. Além disso, a agência Moody's reafirmou o rating Aaa.br, o mais elevado em escala nacional. A excelente avaliação por parte dessas agências viabilizou a significativa redução do custo de captação no período.

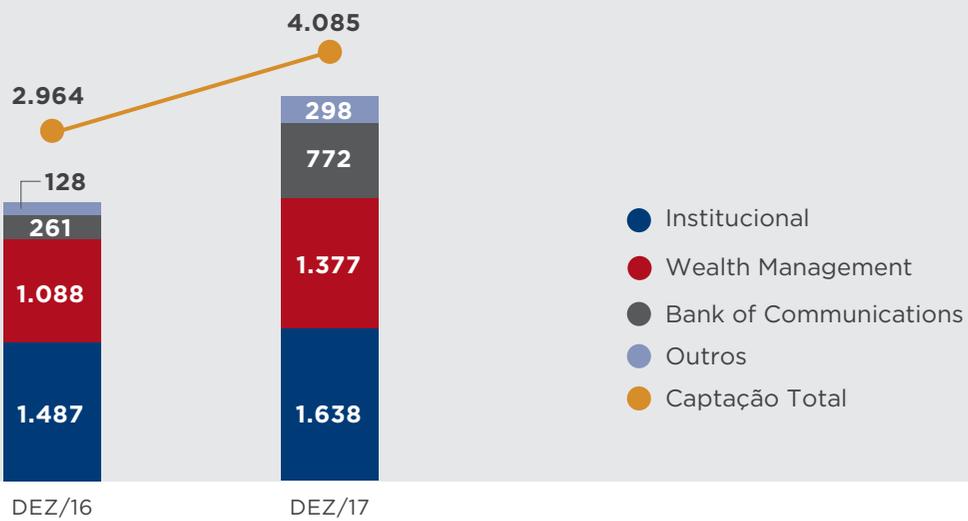
Portanto, o Banco permanece com uma carteira diversificada, com acesso aos mercados local e externo em condições competitivas e com prazos confortáveis em relação ao perfil de seus ativos.

Em continuidade ao processo de melhoria do perfil das linhas de *funding*, no dia 6 de outubro de 2017 a agência de classificação de risco Fitch atribuiu o rating AAA (bra) ao Banco BOCOM BBM S.A., nota mais elevada de classificação de rating em escala nacional de longo prazo.

CAIXA LIVRE & CAPTAÇÃO TOTAL



CAPTAÇÃO POR TIPO DE INVESTIDOR (R\$ MILHÕES)



The background features a complex financial chart with various data series, including a candlestick chart and a line graph, overlaid on a dark blue geometric shape that resembles a stylized '4' or a large number. The chart elements are semi-transparent and layered, creating a sense of depth and complexity. The overall color palette is dominated by dark blues, oranges, and whites.

4

GERENCIAMENTO DE RISCOS



O Banco BOCOM BBM tem uma longa tradição de excelência no gerenciamento de riscos, com o desenvolvimento contínuo ao longo dos últimos 20 anos de metodologias proprietárias para gestão de risco, sempre na fronteira da indústria.

Forte Cultura de Gestão de Riscos Permeia a Instituição, Pessoas e Processos

Assumir riscos devidamente quantificados, tendo a prudência como elemento central, é o princípio mais importante da filosofia de negócios do Banco BOCOM BBM. Assim, o principal objetivo de sua estrutura de gerenciamento de riscos é a proteção e alocação eficiente do capital. A abordagem do Banco BOCOM BBM em relação à gestão de riscos está fundamentada no desenvolvimento contínuo e na aplicação de metodologias e modelos proprietários na fronteira da indústria financeira, adaptados ao ambiente de negócios do Brasil. As ferramentas e diretrizes de gestão de risco estão totalmente incorporadas à governança corporativa do BOCOM BBM, sendo parte integrante das decisões de negócio, como nos casos das concessões de crédito e da gestão de liquidez.

As ferramentas e diretrizes de gestão de risco estão totalmente incorporadas à governança corporativa do BOCOM BBM, sendo parte integrante das decisões de negócio, como nos casos das concessões de crédito e da gestão de liquidez.

Risco de Crédito

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, bem como seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazos para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e os limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável pela avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o Banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Banco; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o BOCOM BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do BOCOM BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito (PLC), bem como a correta constituição das garantias. Também é sua atribuição emitir os contratos a serem firmados entre o BOCOM BBM e o cliente.

Risco de Mercado

O Banco BOCOM BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar online ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Além disso, realiza-se diariamente a análise de cenários de estresse, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão.

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BOCOM BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar todos os seus passivos e demais compromissos. É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar para que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do Banco num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é baseado em projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada.

Risco Operacional

O Banco BOCOM BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento "Política de Gerenciamento de Risco Operacional", que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento. A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada.



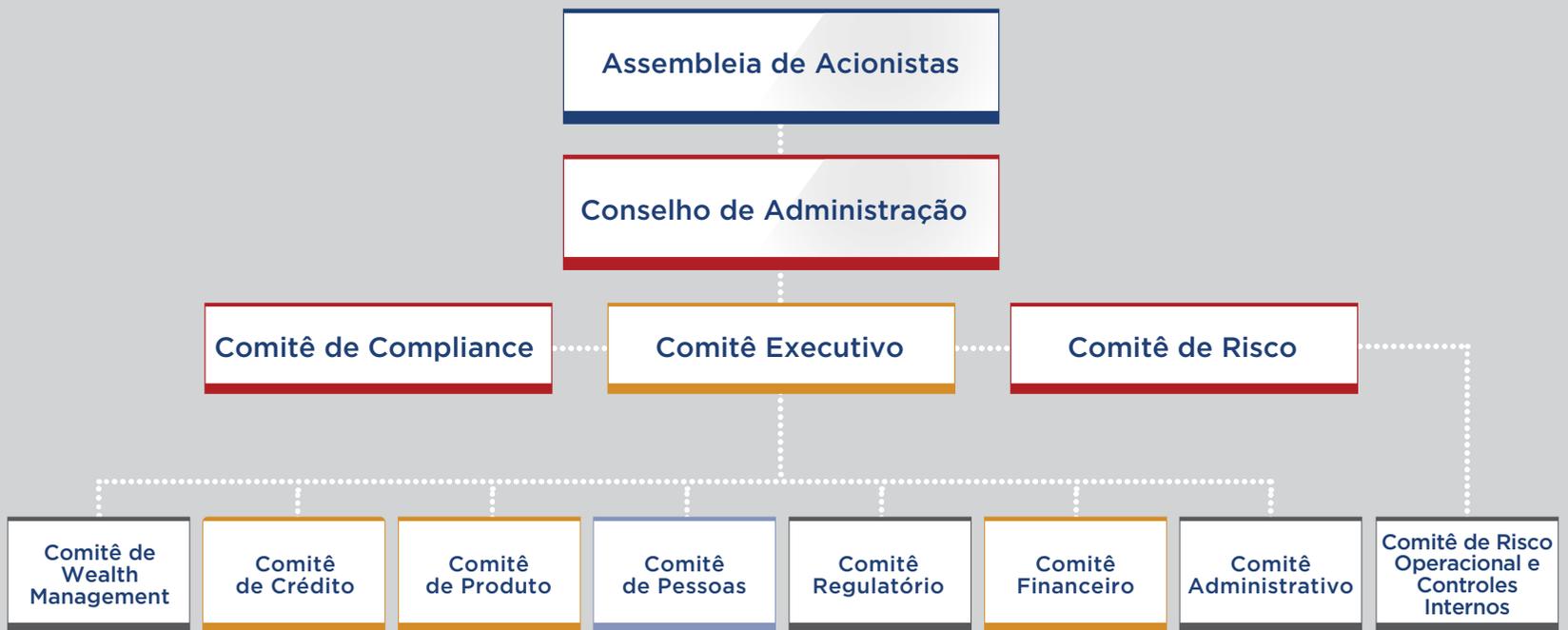
5

GOVERNANÇA CORPORATIVA
E PESSOAS

Contamos com uma estrutura de governança sólida e transparente, baseada em incentivos corretos, de forma que os executivos estejam fortemente comprometidos com as atividades afetadas por suas decisões, tanto no curto quanto no longo prazo, minimizando os conflitos de interesse entre as unidades de negócio e os executivos e os acionistas.

O modelo de Governança Corporativa do Banco BOCOM BBM baseia-se em dois pilares principais: a política de remuneração dos executivos e a estrutura de Comitês de Gestão. Uma parcela significativa da remuneração anual dos diretores fica retida e sujeita a variações futuras no resultado, obtendo-se assim os incentivos corretos para geração e preservação de valor no longo prazo.

O modelo de Governança Corporativa do Banco BOCOM BBM baseia-se em dois pilares principais: a política de remuneração dos executivos e a estrutura de Comitês de Gestão.



□ Anual □ Trimestral □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal

ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS

Órgão deliberativo máximo da Instituição, que se reúne pelo menos uma vez por ano.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Foro trimestral de tomada de decisões estratégicas do Banco, tem como membros quatro representantes do controlador e um representante dos acionistas minoritários.

As propostas do Comitê Executivo que envolvem assuntos que, por motivos regulatórios ou societários, devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração são revistas pelos conselheiros para decisão final ou encaminhamento à Assembleia Geral dos Acionistas.

COMITÊS DE GESTÃO

Todas as políticas do Banco são definidas de forma colegiada por meio de uma estrutura de comitês, dos quais se incumbem os executivos mais seniores do Banco. Os comitês têm grande autonomia, sendo suas decisões reportadas ou, em alguns casos, encaminhadas para deliberação do Conselho de Administração ou Comitê Executivo, seguindo a linha de reporte. Desta forma, asseguramos a coerência e responsabilidade das decisões em relação aos objetivos e à cultura do Banco.

Comitê Executivo

Reúne-se semanalmente, sendo responsável pela formulação, deliberação e encaminhamento das principais decisões de negócio, além de fazer o acompanhamento das atividades do Banco. O Comitê Executivo também é responsável por definir a estrutura de governança da instituição e aprovar a criação de comitês não estatutários especializados.

Comitê de Compliance

Reúne-se trimestralmente, ou sob demanda, para aprovar o programa anual de Compliance, apresentar demandas regulatórias, discutir assuntos relacionados ao Compliance da instituição, além de determinar as diretrizes de prevenção à lavagem de dinheiro. Neste comitê são apreciados os casos relacionados ao tema em questão, possibilitando a emissão do parecer final (favorável ou não) à indicação da suspeita aos órgãos reguladores.

O comitê tem como participantes o coordenador do Comitê Executivo e o diretor de Compliance, o diretor das áreas Jurídica, de Pessoas, além de membros das áreas de Compliance e Jurídico.

Comitê de Risco

Reúne-se trimestralmente ou sempre que há mudanças significativas no ambiente de negócios, para discutir e monitorar as principais fontes de riscos de mercado, de crédito e de liquidez. Analisa e define os cenários de estresse, além de validar os modelos quantitativos utilizados para o cálculo das medidas de risco. O comitê tem como participantes o coordenador do Comitê Executivo, os diretores responsáveis pelas áreas de Risco, Pesquisa, Middle e Back Office e membros da área de Risco.

Comitê de Wealth Management

Reúne-se mensalmente, para discutir e sugerir ao Comitê Executivo ações para o desenvolvimento da área de Wealth Management, de acordo com o plano de negócios do Banco. Monitora o mercado e informa a todos os participantes sobre os assuntos relevantes e que venham a interferir positiva ou negativamente no negócio. Participam do Comitê ao menos três diretores estatutários, membros da área de Wealth Management e um representante do Compliance.

Comitê de Crédito

As operações de crédito são avaliadas em comitês semanais que têm como objetivo analisar e manter uma carteira com operações sólidas e boa relação risco/retorno. A capacidade creditícia de cada tomador, juntamente com as garantias, é criteriosamente avaliada, utilizando-se tanto métodos qualitativos quanto modelos quantitativos proprietários, aplicados a um amplo banco de dados acumulado na nossa longa experiência no mercado de crédito.

As contrapartes financeiras do Banco são avaliadas em Comitê de Crédito específico com periodicidade mínima semestral onde são definidas as exposições máximas permitidas.

O comitê é formado pelo coordenador do Comitê Executivo, diretores de Crédito, diretores responsáveis pelas áreas de Risco, Pesquisa, Middle e Back Office, dois conselheiros e representantes das áreas de Crédito Corporativo, Análise de Crédito, Controle de Crédito Corporativo, Risco, Jurídico, Compliance, além dos gerentes comerciais responsáveis pelas análises em questão. Os diretores e os membros do Conselho de Administração possuem individualmente poder de veto.

Comitê de Produtos

Tem como principal objetivo identificar oportunidades de negócio, sua viabilidade econômica, além de analisar os riscos, aspectos legais e operacionais de produtos novos e existentes.

O comitê é realizado semanalmente e é formado pelos diretores responsáveis pelas áreas de Produtos, Risco, Pesquisa, Middle e Back Office, gerente e coordenador da área de Produtos, gerente Jurídico, gerente de Compliance e gerente de Controle Contábil/Fiscal. Novos produtos, uma vez aprovados neste comitê, são submetidos à aprovação do Comitê Executivo.

Comitê de Pessoas

Reúne-se quinzenalmente para tratar de questões ligadas a remuneração, recrutamento, treinamento e demais temas pertinentes a recursos humanos.

Comitê Regulatório

Reúne-se mensalmente para realizar o acompanhamento sistemático dos aspectos regulatórios e seus impactos sobre as atividades do Banco.

O comitê tem como participantes os diretores responsáveis pelas áreas de Risco, Pesquisa, Jurídico, Middle e Back Office, além de membros das áreas de Controle Contábil/Fiscal, Jurídico, Produtos e Compliance.

Comitê Financeiro

Reúne-se semanalmente para discutir o cenário econômico e político e para avaliar as posições da Tesouraria Proprietária e da Tesouraria Corporativa. O comitê tem como participantes o coordenador do Comitê Executivo, demais diretores do Banco e os gerentes das áreas de Pesquisa Macro, Tesouraria Proprietária e Tesouraria Corporativa.

Comitê Administrativo

Reúne-se mensalmente e tem como responsabilidade a gestão do orçamento, dos custos administrativos, bem como a avaliação de projetos de tecnologia e controle, dentre outros.

O comitê tem como participantes os diretores responsáveis pelas áreas de Risco, Pesquisa, Middle e Back Office, além de membros das áreas de Risco, Jurídico, Controles Internos, Controle de Crédito, Controle Contábil/Fiscal, Controle de Tesouraria e Liquidação, Controle Gerencial, Compliance, Recursos Humanos, Produtos, TI e Administrativo.

Comitê de Risco Operacional e Controles Internos

Reúne-se mensalmente para executar as diretrizes do Comitê de Risco quanto à gestão do Risco Operacional e Controles Internos.

O comitê tem como participantes os diretores responsáveis pelas áreas de Risco, Pesquisa, Middle e Back Office, além de membros das áreas de Risco, Jurídico, Controles Internos, Controle de Crédito, Controle Contábil/Fiscal, Controle de Tesouraria e Liquidação, Controle Gerencial, Compliance, Recursos Humanos, Produtos, TI e Administrativo.

PESSOAS

O Banco BOCOM BBM é um núcleo de identificação e desenvolvimento de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir seus objetivos profissionais, agregando valor à empresa.

Sua cultura proporciona as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilita um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes jovens a profissionais com vasta experiência no mercado brasileiro e global.

O BOCOM BBM atrai pessoas que buscam um ambiente de trabalho dinâmico, meritocrático e que propicie ao mesmo tempo o crescimento intelectual e financeiro.

Crescimento Profissional

O desenvolvimento profissional é acompanhado de perto pelos gestores das áreas, e a possibilidade de crescimento é um dos principais fatores de motivação

e compromisso mútuo entre o Banco BOCOM BBM e sua equipe.

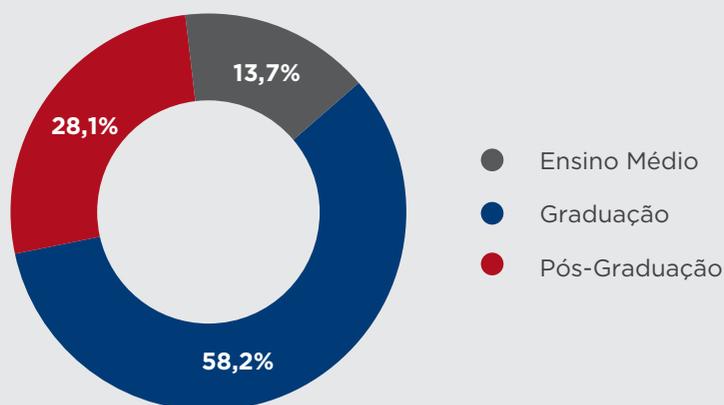
O desempenho de todos os funcionários e estagiários é analisado com base em uma política de avaliação de performance que alinha a trajetória de crescimento profissional de seus colaboradores ao desempenho de longo prazo da empresa. A remuneração inclui bônus variável semestral, atrelado ao desempenho individual.

Atrair Profissionais Altamente Qualificados

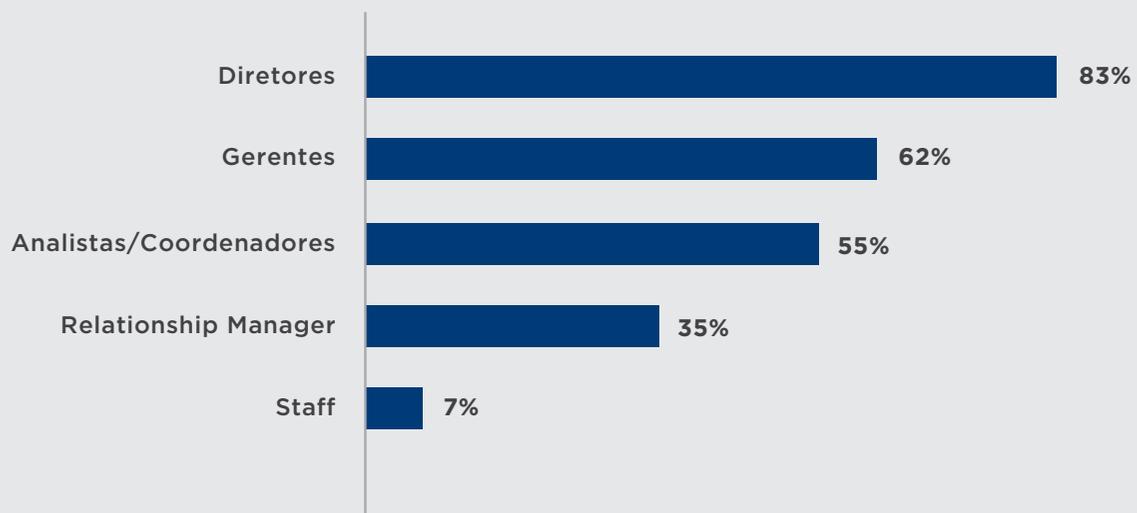
Sempre em busca dos melhores talentos, o Banco BOCOM BBM mantém contato próximo e direto com o meio acadêmico, realizando atividades nas melhores universidades do país e investindo na identificação e formação de talentos profissionais.

Como estímulo ao desenvolvimento, o Banco incentiva e apoia projetos através de parcerias com universidades de excelência, oferece bolsas de estudos de graduação e pós-graduação, além de premiar dissertações e teses.

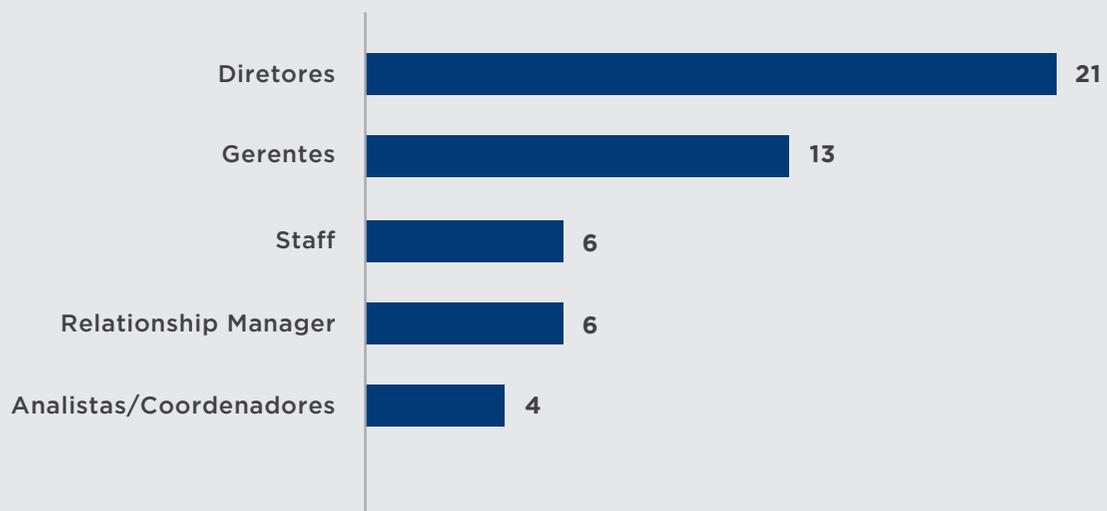
PERFIL ACADÊMICO



INÍCIO DA CARREIRA NO SETOR FINANCEIRO NO BBM



TEMPO NO MERCADO FINANCEIRO (ANOS)



6

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS



CLASSIFICAÇÕES DE CRÉDITO (RATINGS)

Na visão do Banco BOCOM BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito.

A Moody's Investors Service reafirmou em 7 de dezembro de 2017 os ratings do Banco BOCOM BBM. Na escala global foi atribuída classificação "Ba1" para dívidas *senior unsecured* em moeda local, estando um *notch* acima do rating soberano ("Ba2"). Na escala nacional foi atribuído rating "Aaa.br", a melhor nota de crédito possível nesta categoria.

Além disso, em 3 de outubro de 2017, foi concluído o processo de atribuição de ratings pela Fitch. Em escala nacional foi atribuído rating de longo prazo "AAA (bra)", a mais alta classificação possível nesta categoria. Em escala global foram atribuídos issuer default ratings (IDR) de longo prazo "BB+" e "BBB-" em moeda estrangeira e moeda local respectivamente, estando acima do rating soberano ("BB"). O IDR de longo prazo em moeda local "BBB-" é o mais alto atribuído a um banco no Brasil e coloca o Banco BOCOM BBM como único banco brasileiro com investment grade nesta categoria.

ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO SOCIAL

Em 20 de fevereiro de 2017, a transferência do controle societário do Banco BBM S.A. para o Bank of Communications Co., Ltd. foi publicada no Diário Oficial pelo Banco Central do Brasil.

Em 2 de fevereiro de 2018, a mudança da denominação social para Banco BOCOM BBM S.A. foi aprovada pelo Banco Central do Brasil.

As demonstrações financeiras completas acompanhadas do parecer da PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes, sem ressalvas, estão disponíveis no site www.bocombbm.com.br.

ATIVO

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTE		2.364.487	2.538.138
Disponibilidades	4	14.501	17.671
Caixa		-	3
Reservas Livres		157	860
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		14.344	16.808
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	355.776	338.753
Aplicações no Mercado Aberto	4	200.028	210.691
Aplicações em Moedas Estrangeiras	4	155.748	128.062
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	111.068	849.911
Carteira Própria		82.425	817.561
Vinculados a Compromissos de Recompra		3.624	17.468
Instrumentos Financeiros Derivativos		8.523	14.882
Vinculados a Prestação de Garantias		16.496	-
Relações Interfinanceiras		1.606	767
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		1.387	754
Correspondentes		219	13
Operações de Crédito	7	1.212.696	881.801
Empréstimos e Títulos Descontados		687.655	543.899
Financiamentos		337.642	365.525
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		225.348	-
Provisões para Operações de Crédito		(37.949)	(27.623)
Outros Créditos		630.558	435.694
Carteira de Câmbio	8	559.146	386.001
Rendas a Receber		3.411	1.035
Negociação e Intermediação de Valores		-	133
Avais e Fianças Honrados	7	19.954	-
Diversos	14	17.818	32.357
Créditos Tributários	24	48.999	22.530
Provisões para Outros Créditos	7	(18.770)	(6.362)
Outros Valores e Bens	15	38.283	13.541

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ATIVO

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2017	31/12/2016
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo		2.604.579	1.423.099
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	3.258	2.963
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.258	2.963
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	1.323.431	884.837
Carteira Própria		987.668	304.156
Vinculados a Compromissos de Recompra		100.396	329.037
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.727	128
Vinculados a Prestação de Garantias		233.640	251.516
Operações de Crédito	7	1.197.301	443.268
Empréstimos e Títulos Descontados		711.223	325.649
Financiamentos		217.707	140.085
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		291.090	-
Provisões para Operações de Crédito		(22.719)	(22.466)
Outros Créditos		80.589	91.203
Rendas a Receber		1.585	-
Diversos	14	51.968	47.382
Créditos Tributários	24	27.037	55.545
Provisões para Outros Créditos	7	-	(11.724)
Outros Valores e Bens	15	-	828
Permanente		7.122	42.533
Investimentos		-	37.560
Participações em Controladas			
No Exterior	9	-	37.509
Outros Investimentos		2.628	2.628
Provisão para Perdas		(2.628)	(2.577)
Imobilizado de Uso		4.101	3.530
Intangíveis		3.021	1.443
Total do Ativo		4.976.189	4.003.770

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PASSIVO

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTE		2.539.435	2.426.143
Depósitos	10	740.271	821.412
Depósitos à Vista		87.885	26.943
Depósitos Interfinanceiros		18.040	105.657
Depósitos a Prazo		634.346	688.812
Obrigações por Operações Compromissadas	11	103.846	343.961
Carteira Própria		103.846	343.961
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	1.179.879	731.599
Obrigações Tit. Vals. Mob. no Exterior		-	160
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		855.544	544.807
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		292.284	164.469
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		32.051	22.163
Relações Interdependências		81.625	35.251
Recursos em Trânsito de Terceiros		81.625	35.251
Obrigações por Empréstimos	13	349.997	439.785
Empréstimos no Exterior		349.997	439.785
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	13	3.028	-
Outras Instituições		3.028	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	3.369	3.766
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.369	3.766
Outras Obrigações		77.419	50.369
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		150	1.162
Carteira de Câmbio	8	575	7
Sociais e Estatutárias		31.713	11.637
Fiscais e Previdenciárias		24.856	6.830
Negociação e Intermediação de Valores		1.527	7.305
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	7 e 26	417	-
Diversos		18.181	23.428

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PASSIVO

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2017	31/12/2016
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a Longo Prazo		1.852.803	1.001.923
Depósitos	10	216.839	259.141
Depósitos Interfinanceiros		837	2.199
Depósitos a Prazo		216.002	256.942
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	1.254.497	463.736
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		353.253	140.329
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		882.583	316.074
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		18.661	7.333
Obrigações por Empréstimos	13	340.350	248.627
Empréstimos no Exterior		340.350	248.627
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	3.818	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.818	-
Outras Obrigações		37.299	30.419
Sociais e Estatutárias		7.532	10.692
Fiscais e Previdenciárias		11.705	4.251
Diversos		17.941	15.476
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	7 e 26	121	-
Resultado de Exercícios Futuros	27	9.037	2.127
Patrimônio Líquido	16	574.913	573.577
Capital		469.300	469.300
De Domiciliados no País		469.300	469.300
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros		(1.356)	(2.954)
Títulos Disponíveis para Venda		(1.356)	(2.954)
Reservas de Lucros		288.808	286.181
Ações em Tesouraria		(181.839)	(184.469)
Participação de Não Controladores		-	5.519
Total do Passivo		4.976.189	4.003.770

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

		Em R\$ Mil		
		Conglomerado Prudencial		
	Notas Explicativas	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
Receitas da Intermediação Financeira		269.564	525.261	399.657
Operações de Crédito		142.660	268.602	219.511
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5 e 6	85.274	194.465	215.429
Resultado de Operações de Câmbio	17	20.991	58.252	(35.283)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	21	20.639	3.942	-
Despesas da Intermediação Financeira		(178.420)	(364.006)	(299.909)
Operações de Captação no Mercado	17	(130.398)	(279.719)	(223.286)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	21	-	-	(126.325)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses (Provisão)/Reversão para Créditos de Liquidação Duvidosa	17 7	(35.171) (12.851)	(52.502) (31.785)	82.647 (32.945)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		91.144	161.255	99.748
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(48.251)	(75.491)	(46.657)
Receitas de Prestação de Serviços	18	25.879	43.090	18.411
Despesas de Pessoal		(37.918)	(66.162)	(49.401)
Outras Despesas Administrativas	19	(25.142)	(46.140)	(38.333)
Despesas Tributárias		(13.006)	(18.911)	(8.956)
Resultado de Participações em Controladas	9	(71)	10.842	23.520
Outras Receitas Operacionais		8.414	9.881	8.803
Outras Despesas Operacionais		(6.407)	(8.091)	(701)
Resultado Operacional		42.893	85.764	53.091
Resultado Não Operacional		(1.620)	(2.680)	(8.494)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		41.271	83.084	44.597
Imposto de Renda e Contribuição Social		24	(4.839)	(10.799)
Provisão para Imposto de Renda		(6.085)	(10.812)	(2.906)
Provisão para Contribuição Social		(3.702)	(7.007)	(2.629)
Ativo Fiscal Diferido		4.948	7.020	10.122
Participações de Administradores/Empregados no Lucro		(16.211)	(28.930)	(16.815)
Atribuível a:				
Instituição Líder		20.221	43.355	32.750
Não Controladores		-	-	(381)
Lucro Líquido		20.221	43.355	32.369
Lucro Líquido por Ação		0,10	0,21	0,17

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO BANCO BOCOM BBM S.A.

Em R\$ Mil									
	Capital	Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total Controladores	Participação de Não Controladores	Total
		Legal	Estatutária	Próprios					
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016									
Saldos em 1º de Janeiro de 2016	413.131	82.626	273.380	(4.139)	(185.809)	-	579.189	5.900	585.089
Aumento de Capital	57.942	(57.942)							-
Reserva de Lucros				1.185			1.185	(381)	(381)
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM									1.185
Cisão (Nota 16g)	(1.773)		(797)		797		(1.773)		(1.773)
Compra de Ações para Tesouraria					543		543		543
Lucro Líquido do Exercício						32.750	32.750	(381)	32.369
Destinações:									-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,11 por Ação						(43.836)	(43.836)		(43.836)
- Reservas		1.637	(12.723)			11.086		381	381
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	469.300	26.321	259.860	(2.954)	(184.469)	-	568.058	5.519	573.577
Mutações no Período	56.169	(56.305)	(13.520)	1.185	1.340	-	(11.131)	(381)	(11.512)
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017									
Saldos em 1º de Janeiro de 2017	469.300	26.321	259.860	(2.954)	(184.469)	-	568.058	5.519	573.577
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM	-			1.598			1.598		1.598
Alienação de Investimento (Nota 2c)								(5.519)	(5.519)
Reversão do Earnout					2.630		2.630		2.630
Lucro Líquido do Exercício						43.355	43.355		43.355
Destinações:									-
- Reservas		2.168	459			(2.627)			(40.728)
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,14 por Ação						(40.728)	(40.728)		(40.728)
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	469.300	28.489	260.319	(1.356)	(181.839)	-	574.913	-	574.913
Mutações no Período	-	2.168	459	1.598	2.630	-	6.855	(5.519)	1.336
Saldos em 1º de Julho de 2017	469.300	27.478	261.679	(2.180)	(184.469)	-	571.808	-	571.808
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				824			824		824
Reversão do Earnout					2.630		2.630		2.630
Lucro Líquido do Semestre						20.221	20.221		20.221
Destinações:									-
- Reservas		1.011	(1.360)			349	-		-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,07 por Ação						(20.570)	(20.570)		(20.570)
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	469.300	28.489	260.319	(1.356)	(181.839)	-	574.913	-	574.913
Mutações no Período	-	1.011	(1.360)	824	2.630	-	3.105	-	3.105

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido	20.221	43.355	32.369
Ajustes ao Lucro Líquido	6.544	17.136	2.229
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	12.851	31.785	32.945
Depreciações e Amortizações	726	1.729	1.629
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.620	2.715	2.192
Resultado de Participações em Controladas	71	(10.989)	(27.575)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(4.948)	(7.020)	(10.122)
Ganho/Perda Não Realizado de TVM e Derivativos	(4.600)	(2.829)	(2.081)
Atualização de títulos patrimoniais	824	1.598	1.185
Ajustes Patrimoniais	-	147	4.055
Lucro Líquido Ajustado	26.765	60.491	34.598
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(128)	(295)	2.413
(Aumento)/Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(22.389)	306.499	33.668
Redução/(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	38.684	45.535	(10.564)
(Aumento) em Operações de Crédito	(300.873)	(1.116.713)	(267.126)
(Redução)/Aumento em Depósitos	(62.126)	(123.443)	626.599
(Redução) em Captações no Mercado Aberto	(639.870)	(240.115)	(226.696)
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	594.837	1.239.042	(182.228)
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(103.512)	4.963	57.566
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	805	6.910	1.227
(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(17.314)	(201.143)	(34.409)
(Redução)/Aumento em Outras Obrigações	10.129	11.141	(40.096)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades Operacionais	(501.758)	(67.619)	(39.646)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Redução de Investimentos	(71)	48.402	17.421
Alienação de Investimentos	-	(5.519)	(1.773)
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(2.740)	(3.878)	(2.284)
Alienação de Diferido	-	-	1.528
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	-	-	300
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(2.811)	39.005	15.192
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(17.373)	(20.654)	(41.712)
Aquisições de Ações em Tesouraria	2.630	2.630	(1.340)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamento	(14.743)	(18.024)	(43.052)
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(492.547)	13.853	(32.909)
Início do Período	862.824	356.424	389.333
Fim do Período	370.277	370.277	356.424
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(492.547)	13.853	(32.909)
TRANSAÇÃO NÃO MONETÁRIA			
Juros sobre Capital Próprio	20.570	40.728	3.255

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco BOCOM BBM S.A. é a instituição líder do Conglomerado Prudencial (Nota 2), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial;
- Investimento;
- Crédito, Financiamento e Investimento;
- Câmbio.

As operações do Conglomerado Prudencial são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BOCOM BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em fevereiro de 2016, foi aprovada na República Popular da China a transferência do controle acionário do Banco BBM S.A. para o Bank of Communications Co., Ltd. e em 10 de novembro de 2016, esta aprovação se deu pelo Banco Central do Brasil.

Após estas aprovações regulatórias, em 30 de novembro de 2016, o Bank of Communications Co., Ltd. (BoCom) adquiriu 80% das ações representativas do total de ações ordinárias em circulação do Banco BBM e 80% do total de ações preferenciais em circulação do Banco BBM, representando, conseqüentemente, 80% do total de ações do capital social do Banco BBM em circulação. Aproximadamente 20% das ações do Banco permanecem com o anterior grupo controlador do Banco BBM.

Em 20 de fevereiro de 2017, a transferência do controle societário foi publicada no Diário Oficial pelo Banco Central do Brasil.

Em 2 de fevereiro de 2018, a mudança da denominação social para Banco BOCOM BBM S.A. foi aprovada pelo Banco Central do Brasil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com o propósito de atender às determinações da Resolução nº 4.280/2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e da Circular nº 3.701/2015, do Banco Central do Brasil – BACEN, as quais são elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, em consonância com as normas e instruções do CMN, do BACEN, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras reguladas pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

A elaboração dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pela Resolução nº 4.280/2013 do Banco Central do Brasil, em que são incluídas as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No processo de consolidação das instituições integrantes do Conglomerado Prudencial foram ajustadas, na data-base, para que, na avaliação e no reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas dessas entidades, sejam aplicadas as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizadas pela instituição líder, complementada com as eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas-correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

O Conglomerado Prudencial abrange as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 das seguintes instituições:

- Banco BOCOM BBM S.A. e Agência Nassau;
- BBM Bank Ltd. (a);
- BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b);
- BBM Administração de Recursos DTVM S.A. (c);
- Bahia Fund (a);
- The Southern Atlantic Investments, Ltd. (b).

(a) A participação indireta de 100% do Banco BOCOM BBM no capital do BBM Bank Ltd. e do Bahia Fund foram eliminadas no Conglomerado Prudencial.

(b) O Banco BOCOM BBM possui diretamente 100% do capital social desta instituição. A consolidação da The Southern Atlantic Investments, Ltd. ocorreu a partir de agosto de 2017. Conforme nota explicativa nº 9.

(c) Em outubro de 2015, o Banco BOCOM BBM alienou sua participação direta de 100% no patrimônio da BBM Administração de Recursos DTVM S.A. para a BBM Holding S.A. Entretanto, em 30 de setembro de 2016, ainda integrava o Conglomerado Prudencial, segundo o inciso II do Art. 3º da Resolução nº 4.280/2013. Em 20 de fevereiro de 2017, foi publicada no Diário Oficial pelo Banco Central do Brasil a

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

transferência do controle acionário do Banco BOCOM BBM para o Bank of Communications Co., Ltd., passando então a BBM Administração de Recursos DTVM S.A., a partir desta data, a não integrar o Conglomerado Prudencial.

A administração entende que de acordo com a Circular BACEN nº 3.701/2015, os critérios de consolidação utilizados atendem adequadamente aos requisitos solicitados, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

- I – Títulos para Negociação;
- II – Títulos Disponíveis para Venda;
- III – Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os títulos classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular nº 3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As cotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários”.

(c) Ativos Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS (CONTINUAÇÃO)

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10%; e processamento de dados - 20%.
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

De acordo com a Resolução nº 4.534/16 do Conselho Monetário Nacional - CMN, é vedado às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil o registro de ativo diferido. Os saldos registrados no ativo diferido na data de entrada em vigor desta resolução, exceto as perdas em arrendamentos a amortizar, devem ser:

- I - Reclassificados para as adequadas contas do ativo, de acordo com a natureza da operação, quando se referirem a itens que constituam um ativo, na forma da regulação em vigor; e
- II - Amortizados de forma linear até, no máximo, 31 de dezembro de 2019, nos demais casos.

Em 2016 o saldo do ativo diferido foi integralmente reclassificado para a conta de instalações e será amortizado conforme prazo estabelecido na resolução em vigor.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e nº 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 20%, desde que sua utilização ocorresse no prazo vigente da alíquota.

Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, que alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL das instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permanecerá em vigor até dezembro de 2018.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS (CONTINUAÇÃO)

(g) Operações com “Swaps”, Futuros, Termo e Opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

(j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. No que se refere às causas trabalhistas com probabilidade de perda classificada como possível pelos escritórios externos, a administração levará em consideração algumas premissas, tais como: fase processual, direito envolvido, histórico de perdas, possibilidade de fazer acordo. Dessa forma, podemos ter provisão, ainda que as causas sejam classificadas como possíveis.

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias – Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS (CONTINUAÇÃO)

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescido de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização, e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas “pro rata dia” com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização. A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/2008 e Resolução CMN nº 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

(m) Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Nota 4.

(n) Outros Valores e Bens

As operações classificadas como Outros Valores e Bens são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, que são avaliadas inicialmente pelo saldo remanescente da dívida e pelo valor justo por meio de laudos elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação.

(o) *Hedge Accounting*

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (*hedge*) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS (CONTINUAÇÃO)

estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e classificados de acordo com sua natureza em:

- (a) *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- (b) *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente no resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de “*hedge accounting*”, a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação, estão devidamente documentados, assim como também é documentada a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variação no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Espera-se que um *hedge* seja altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de *hedge* anular de 80% a 125% da variação do risco.

Os instrumentos derivativos usados como proteção, bem como o valor da marcação a mercado da captação do objeto de proteção, estão divulgados na Nota 21.

(p) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados (em base “pro rata” dia).

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	14.344	16.808
Reservas Livres em Espécie com o Banco Central	157	863
Aplicações no Mercado Aberto (a)	200.028	210.691
Aplicações em Moedas Estrangeiras	155.748	128.062
Total	370.277	356.424

(a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias, na data da aplicação.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Aplicações no Mercado Aberto	200.028	210.691
Posição Bancada	200.028	210.691
Letras do Tesouro Nacional	-	207.192
Letras Financeiras do Tesouro	-	3.499
Notas do Tesouro Nacional – Série B	200.028	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.258	2.963
Aplicações em Moedas Estrangeiras*	155.748	128.062
	359.034	341.716
Ativo Circulante	355.776	338.753
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.258	2.963
Total	359.034	341.716

* O montante em aplicações em moeda estrangeira no Conglomerado Prudencial em dezembro de 2017 e 2016 refere-se basicamente a operações de overnight com bancos de primeira linha.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam a R\$ 206.627 mil e R\$ 215.567 mil respectivamente, no Conglomerado Prudencial. Os lastros cedidos montavam a R\$ 10.526 mil e R\$ 302.435 mil nos mesmos períodos.

Os resultados com aplicações interfinanceiras de liquidez no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
Aplicações no Mercado Aberto	9.176	41.055	21.523
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	128	295	587
Aplicações em Moedas Estrangeiras	1.100	1.708	581
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	10.404	43.058	22.691

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2017		31/12/2016	
I - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.423.839	1.424.249	1.718.547	1.719.738
TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO*	52.130	52.283	1.103.480	1.105.067
Carteira Própria	33.945	34.098	804.569	805.022
Títulos de Renda Fixa	33.945	34.098	754.017	754.470
Letras Financeiras do Tesouro	9	9	3.225	3.217
Letras do Tesouro Nacional	-	-	99.964	99.949
Notas do Tesouro Nacional - Série B	33.936	34.088	147.571	148.131
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	503.257	503.173
Cotas de Fundos de Investimentos	-	-	50.552	50.552
Cotas de Fundo em Direitos Creditórios	-	-	50.552	50.552
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	-	298.911	300.045
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	298.911	300.045
Vinculados a Prestação de Garantias	18.185	18.185	-	-
Cotas de Fundo Dado em Garantia	18.185	18.185	-	-
TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA*	778.292	778.549	615.067	614.671
Carteira Própria	505.944	506.002	316.710	316.695
Títulos de Renda Fixa	505.944	506.002	316.636	316.496
Letras Financeiras do Tesouro	319.130	319.269	102.057	101.901
Notas do Tesouro Nacional - Série B	9.826	9.733	1.661	1.667
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	55	55
Nota Promissória	51.477	51.477	117.410	117.410
Debêntures	125.512	125.523	95.453	95.463
Títulos de Renda Variável	-	-	74	199
Ações de Companhias Abertas	-	-	74	199
Vinculados a Compromissos de Recompra	103.796	104.020	46.435	46.460
Letras Financeiras do Tesouro	10.521	10.526	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	2.381	2.390
Debêntures	93.276	93.494	44.054	44.070
Vinculados a Prestação de Garantias	168.551	168.527	251.922	251.516
Letras Financeiras do Tesouro	168.551	168.527	251.922	251.516
TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO*	593.417	593.417		
Carteira Própria	529.993	529.993		
Títulos de Renda Fixa	529.993	529.993		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	529.993	529.993		
Vinculados a Prestação de Garantias	63.424	63.424		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	63.424	63.424		

Continua

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS
FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONTINUAÇÃO)

II - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	7.623	10.250	15.664	15.010
Operações de Swap	7.362	9.447	11.148	11.148
Termo	261	803	4.305	3.752
Prêmio de Opções	-	-	211	110
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.431.462	1.434.499	1.734.211	1.734.748

SEGREGAÇÃO DA CARTEIRA EM FAIXAS DE VENCIMENTO

Sem Vencimento	-	-	74	199
Até 3 meses	53.518	53.952	781.543	781.438
De 3 a 12 meses	56.207	57.116	68.872	68.274
Acima de 12 meses	1.321.737	1.323.431	883.722	884.837
Total	1.431.462	1.434.499	1.734.211	1.734.748

III - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Operações de Swap	5.093	6.345	1.963	1.763
Termo	1.088	842	1.815	1.988
Futuros			15	15
Posição Passiva	6.181	7.187	3.793	3.766

SEGREGAÇÃO EM FAIXAS DE VENCIMENTO

Até 3 meses	2.053	1.770	2.877	2.944
De 3 a 12 meses	1.698	1.599	771	822
Acima de 12 meses	2.430	3.818	145	-
Total	6.181	7.187	3.793	3.766

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONTINUAÇÃO)

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Banco e Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
Cotas de Fundos de Investimentos	1.501	4.365	6.436
Títulos Públicos Federais	62.338	119.903	147.197
Títulos Privados	11.031	27.139	39.105
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	74.870	151.407	192.738

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

* Os títulos classificados na categoria de “Títulos para Negociação” com vencimento superior a 12 meses que, em 31 de dezembro de 2017, possuem saldo R\$ 34.098 mil no Conglomerado Prudencial (31 de dezembro 2016 - R\$ 451.391 mil) estão apresentados no ativo circulante conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda” com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 710.286 mil em 31 de dezembro de 2017 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 181.800 mil), no Banco e no Consolidado Operacional, estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 22 - Risco de Liquidez.

Não houve transferências de categorias de títulos no exercício de 2017 e em 2016 por conta da troca do controlador do Banco BOCOM BBM. O comitê executivo do Banco aprovou por unanimidade a transferência de categoria das 150.000 NTN-Bs com vencimento em 15 de maio de 2019 classificadas como “Mantidos até o Vencimento” para “Livre Negociação” por ocasião da elaboração do balanço. Essa reclassificação gerou um resultado positivo de R\$ 2.933 mil.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, AVAIS E FIANÇAS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Conglomerado Prudencial, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

Em R\$ Mil				
Conglomerado Prudencial				
	31/12/2017		31/12/2016	
ATIVIDADE ECONÔMICA				
Açúcar e Alcool	699.814	20,60%	328.297	17,15%
Agricultura	438.089	12,89%	298.311	15,59%
Alimentos Diversos	168.616	4,96%	59.245	3,10%
Aviação Civil	60.194	1,77%	29.337	1,53%
Bens de Capital	136.744	4,02%	80.237	4,19%
Comércio Exterior	58.930	1,73%	33.844	1,77%
Comércio Varejista	184.721	5,44%	188.016	9,82%
Concessões de Energia	188.187	5,54%	132.068	6,90%
Construção Imobiliária	221.363	6,52%	91.921	4,80%
Farmacêutica	89.873	2,65%	83.339	4,35%
Material de Construção	75.854	2,23%	16.443	0,86%
Metalurgia	44.508	1,31%	4.235	0,22%
Mineração	50.140	1,48%		0,00%
Papel e Celulose	69.703	2,05%	46.957	2,45%
Química e Petroquímica	82.122	2,42%	104.707	5,47%
Serviços Especializados	115.510	3,40%	114.638	5,99%
Têxtil e Couro	85.495	2,52%	42.849	2,24%
Transporte e Logística	62.814	1,85%	24.142	1,26%
Outros*	119.497	3,52%	162.705	8,50%
Setor Privado	2.952.171	87%	1.841.290	96%
Concessões de Energia	181.950	5,36%		0,00%
Óleo e Gás	131.678	3,88%	54.233	2,83%
Governo Estadual	91.356	2,69%		0,00%
Outros*	40.214	1,18%	18.485	0,97%
Setor Público	445.199	13%	72.718	4%
Total	3.397.370	100%	1.914.008	100%

* A atividade classificada como "Outros" engloba todos os setores econômicos que representam individualmente até 1% do total da carteira ativa de crédito na data-base de 31 de dezembro de 2017.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, AVAIS E FIANÇAS (CONTINUAÇÃO)

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Conglomerado Prudencial da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO CIRCULANTE		
Operações de Crédito	1.250.645	909.424
Setor Privado	1.189.055	901.848
Setor Público	61.590	7.576
Outros Créditos	36.476	11.404
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (a)	15.563	10.798
Títulos e Créditos a Receber (b)	20.913	606
NÃO CIRCULANTE		
Operações de Crédito	1.220.020	465.734
Setor Privado	991.678	454.825
Setor Público	228.342	10.909
Outros Créditos	6	152
Títulos e Créditos a Receber (b)	6	152
PASSIVO CIRCULANTE		
Outras Obrigações	524.498	384.816
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	524.498	384.816
Subtotal	3.031.645	1.771.530
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (c)	365.725	142.478
Total	3.397.370	1.914.008

(a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos - Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.

(b) Referem-se inclusive à carteira de fianças honradas.

(c) Referem-se a garantias concedidas através de avais e fianças. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Conglomerado Prudencial.

A provisão para operações de crédito foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, AVAIS E FIANÇAS (CONTINUAÇÃO)

A classificação das operações de crédito no Conglomerado Prudencial pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Em R\$ Mil													
31/12/2017											31/12/2016		
Nível de risco	Vencidas em dias					A vencer em dias				Total	PDD	Total	PDD
	Até 14	De 15 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	De 180 a 360	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Acima de 360				
AA						131.331	161.831	289.657	533.211	1.116.030		323.452	
A	959					134.847	272.588	529.491	484.959	1.422.844	7.114	851.631	4.258
B	810	23				113.434	90.210	190.210	199.563	594.250	5.943	491.426	4.514
C	2.549	149				46.193	37.829	44.600	45.661	176.981	5.309	150.605	4.518
D												24.807	2.481
E		622		8.970		671	649	788		11.700	3.510	5.267	1.580
F			6.088			231	227	358	13.984	20.888	11.628	22.810	14.279
G				19.954		218	219	437	10.948	31.776	23.571	27.336	19.858
H				12.909	9.788	3	196	5		22.901	22.901	16.674	16.674
	4.318	794	6.088	41.833	9.788	426.928	563.749	1.055.546	1.288.326	3.397.370	79.976	1.914.008	68.163

A provisão abaixo está apresentada no balanço patrimonial do Conglomerado Prudencial conforme se segue:

Em R\$ Mil		
	31/12/2017	31/12/2016
Provisão para Operações de Crédito	60.668	50.089
Ativo Circulante	37.949	27.623
Não Circulante	22.719	22.466
Provisão para Outros Créditos	18.770	3.463
Títulos e Créditos a Receber	14.003	466
Ativo Circulante	14.003	455
Não Circulante		11
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	4.767	2.997
Ativo Circulante	4.767	2.997
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas*	538	14.611
Ativo/Passivo Circulante	417	2.898
Ativo/Passivo Não Circulante	121	11.713
Total	79.976	68.163

* De acordo com a Resolução nº 4.512 de 28 de julho de 2016, as instituições financeiras passaram a registrar no passivo a provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas. Conforme nota 26.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, AVAIS E FIANÇAS (CONTINUAÇÃO)

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2017	31/12/2016
Saldo em 1º de Janeiro	68.163	45.601
Constituição/(Reversão)	31.797	32.933
Baixa para Prejuízo	(19.984)	(10.371)
Total	79.976	68.163

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não foram renegociadas operações de crédito (exercício findo em 31 de dezembro de 2016 - R\$ 39.523 mil).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram recuperadas operações de crédito no montante de R\$ 753 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2016 - R\$ 6.328 mil).

As operações de venda ou transferência de ativos sem retenção substancial de riscos e benefícios nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 estão compostas da seguinte forma:

	Conglomerado Prudencial	
	Em R\$ Mil	
	31/12/2017	31/12/2016
Quantidade de Contratos	22	32
Montante da Cessão	25.637	57.733
Baixa para Prejuízo	25.038	61.859
Resultado Auferido nas Cessões	599	(4.126)

A concentração do risco de crédito no Conglomerado Prudencial é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2017	%	31/12/2016	%
Principal Devedor	131.678	3,9%	83.116	4,3%
10 Maiores Devedores	816.634	24,0%	465.125	24,3%
20 Maiores Devedores	1.287.098	37,9%	747.393	39,0%
50 Maiores Devedores	2.133.335	62,8%	1.324.885	69,2%
100 Maiores Devedores	2.914.920	85,8%	1.790.373	93,5%

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, AVAIS E FIANÇAS (CONTINUAÇÃO)

A composição da carteira de crédito por modalidade no Conglomerado Prudencial é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2017	31/12/2016
Capital de Giro	1.562.365	821.688
Trade Finance	586.293	423.222
Notas de Crédito de Exportação	457.299	413.085
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	365.725	142.479
Outros	425.688	113.534
Total	3.397.370	1.914.008

8. CARTEIRA DE CÂMBIO

	Em R\$ Mil	
	31/12/2017	31/12/2016
OUTROS CRÉDITOS - CARTEIRA DE CÂMBIO		
Câmbio Comprado a Liquidar	543.006	375.196
Direitos sobre Vendas de Câmbio	577	7
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	15.563	10.798
Total	559.146	386.001
OUTRAS OBRIGAÇÕES - CARTEIRA DE CÂMBIO		
Câmbio Vendido a Liquidar	575	7
Obrigações por Compras de Câmbio	524.498	384.816
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(524.498)	(384.816)
Total	575	7

(a) Vide Nota Explicativa nº 7.

Em 31 de dezembro de 2017, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 66.651 mil (2016 - R\$ 69.159 mil).

9. INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

	Em R\$ Mil				
	Valor Contábil do Investimento		Resultado de Participações em Controladas		
	31/12/2017	31/12/2016	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
The Southern Atlantic Investments, Ltd. (a)	-	37.509	-	11.060	27.575
Outros (b)	-	-	(71)	(218)	(4.055)
Total	-	37.509	(71)	10.842	23.520

(a) Em 23 de fevereiro de 2017, o Banco BOCOM BBM solicitou autorização do Banco Central do Brasil para consolidar a The Southern Atlantic Investments, Ltd. (SAI), sua subsidiária não financeira no exterior, na elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, CADOC (4060). Em agosto de 2017, o Banco Central, com base na prerrogativa dada pelo artigo 8º da Resolução nº 4.280/2013, deferiu o pleito, determinando a inclusão da empresa no Conglomerado Prudencial.

(b) No resultado de participação "Outros", no Conglomerado Prudencial, estão apresentadas, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como a variação cambial das participações no exterior.

10. DEPÓSITOS

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil			
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2017	Total 31/12/2016
Até 1 Mês	201.402	154	201.556	144.253
De 1 a 3 Meses	233.891	11.714	245.605	203.391
De 3 a 6 Meses	118.538	2.277	120.815	151.162
De 6 a 12 Meses	80.515	3.895	84.410	295.663
Acima de 12 Meses	216.002	837	216.839	259.141
Subtotal	850.348	18.877	869.225	1.053.610
Depósitos à Vista			87.885	26.943
Total			957.110	1.080.553

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2017, é de 525 dias e 374 dias (2016 - 199 e 475 dias), respectivamente.

10. DEPÓSITOS (CONTINUAÇÃO)

Prazos de Vencimento	Em R\$ Mil			
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2017	Total 31/12/2016
Até 1 Mês	1.196	-	1.196	25.506
De 1 a 3 Meses	169.756	-	169.756	125.694
De 3 a 6 Meses	213.310	-	213.310	45.959
De 6 a 12 Meses	156.191	10.720	166.911	164.347
Acima de 12 Meses	309.895	8.157	318.052	692.104
Subtotal	850.348	18.877	869.225	1.053.610
Depósitos à Vista e Outros Depósitos			87.885	26.943
Total			957.110	1.080.553

A composição por segmento do Conglomerado Prudencial apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil									
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017		31/12/2016	
Pessoas Jurídicas	71.359	22.161	208.336	152.545	-	-	279.695	29,22%	174.706	16,17%
Clientes Institucionais	4	5	32.876	520.769	-	-	32.880	3,44%	520.774	48,20%
Grupo	76	1.809	567.278	199.642	5.694	-	573.048	59,87%	201.451	18,64%
Instituições Financeiras	1	328	33.739	58.310	13.183	107.856	46.923	4,90%	166.494	15,41%
Pessoas Físicas	16.445	2.640	8.119	14.488	-	-	24.564	2,57%	17.128	1,59%
Total	87.885	26.943	850.348	945.754	18.877	107.856	957.110	100%	1.080.553	100%

	Em R\$ Mil			
	31/12/2017		31/12/2016	
Principal Depositante	431.857	45,12%	177.238	16,40%
10 Maiores Depositantes	742.943	77,62%	579.128	53,60%
20 Maiores Depositantes	827.219	86,43%	740.043	68,49%
50 Maiores Depositantes	919.498	96,07%	926.632	85,76%
100 Maiores Depositantes	947.966	99,04%	1.031.347	95,45%

11. OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

As obrigações por operações compromissadas no Conglomerado Prudencial estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
CARTEIRA PRÓPRIA	103.846	343.961
Letras Financeiras do Tesouro	10.500	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	300.046
Debêntures	93.346	43.915
Total	103.846	343.961

12. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS E RECURSOS DE LETRAS IMOBILIÁRIAS

O Banco BOCOM BBM possui uma emissão de Eurobônus no valor de R\$ 167.708 mil, em dezembro de 2017 (dezembro de 2016 - R\$ 261.292 mil), adquiridos pela The Southern Atlantic Investments, Ltd., empresa consolidada no Conglomerado Prudencial. Em 28 de dezembro de 2015, foram emitidos US\$ 30.000 mil com vencimento em 31 de janeiro de 2019, em 30 de junho de 2017, foram emitidos US\$ 4.000 mil com vencimento em 28 de fevereiro de 2019 e em 6 de agosto de 2017 foram emitidos US\$ 17.000 mil com vencimento em 26 de outubro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF) estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Vencimento	Em R\$ Mil					
	Banco e Consolidado Operacional					
	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Até 1 Mês	74.324	22.807	970	990	3.239	24.453
De 1 a 3 Meses	68.557	77.103	10.462	1.131	5.704	97.988
De 3 a 6 Meses	247.890	156.360	242	822	123.371	32.406
De 6 a 12 Meses	464.773	288.537	20.376	19.220	159.970	9.622
Acima de 12 Meses	353.253	140.329	18.661	7.333	882.583	316.074
Total	1.208.797	685.136	50.712	29.496	1.174.866	480.543

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP S.A. - Mercados Organizados ou na BM&FBovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.

(b) A Letra de Crédito Imobiliário (LCI) é um título de crédito nominativo criado pela MP nº 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei nº 10.931 de 02/08/2004.

(c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP S.A. - Mercados Organizados, sob a Lei nº 12.249/10 (seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei nº 3.836).

13. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por Empréstimos no Exterior

As obrigações por empréstimos no exterior no Conglomerado Prudencial são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Consolidado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Obrigações por Empréstimos no Exterior*	593.971	526.999
Linha de Crédito de Exportação	92.346	150.595
Linha de Crédito de Importação	4.030	10.818
	690.347	688.412
Passivo Circulante	349.997	439.785
Exigível a Longo Prazo	340.350	248.627
	690.347	688.412

* O montante de R\$ 593.971 mil em dezembro de 2017, classificado como Obrigações por Empréstimos no Exterior, refere-se às operações de captação em dólares tomadas junto à International Finance Corporation (IFC), órgão do Banco Mundial, e ao Bank of Communications, com vencimentos finais em dezembro de 2019 e em março de 2018 respectivamente.

Os contratos da IFC exigem manutenção de índices financeiros (financial covenants). Os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas em observância à legislação brasileira e normas do BACEN. Em 31 de dezembro de 2017, o Banco BOCOM BBM atende todos os índices financeiros.

b) Obrigações por Repasses do País

O Banco BOCOM BBM possui operações de linhas de financiamento com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) destinados a cafeicultores, suas cooperativas e as agroindústrias, para utilização em estocagem e aquisição de café e capital de giro.

	Em R\$ Mil						31/12/2016
	31/12/2017						
	Até 1 Mês	Até 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	
Funcafé - FAC	-	-	1.005	1.005	-	2.010	-
Funcafé - Capital de Giro	-	-	509	509	-	1.018	-
Total	-	-	1.514	1.514	-	3.028	-

14. OUTROS CRÉDITOS / DIVERSOS

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
DIVERSOS		
Devedores por Depósitos em Garantia	47.011	47.231
Impostos e Contribuições a Compensar	13.830	7.350
Devedores Diversos - País	6.494	7.124
Títulos de Créditos e Valores a Receber	964	2.006
Adiantamentos - Salariais e Imobilizações	396	328
Devedores Diversos - Exterior	1.091	15.700
	69.786	79.739
Ativo Circulante	17.818	32.357
Realizável a Longo Prazo	51.968	47.382
Total	69.786	79.739

15. OUTROS VALORES E BENS

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
OUTROS VALORES E BENS		
Imóveis	37.334	12.726
Outros	949	1.643
	38.283	14.369
Ativo Circulante (a)	38.283	13.541
Realizável a Longo Prazo	-	828
Total	38.283	14.369

(a) O montante de R\$ 38.283 mil em dezembro de 2017, classificado como Ativo Circulante, referem-se principalmente à execução de garantia de bens imóveis, registrada no BNDU conforme laudo de avaliação independente.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social – Banco BOCOM BBM S.A.

O capital social é composto de 282.201.085 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 188.626.652 ações ordinárias e 93.574.433 ações preferenciais. Cada ação ordinária tem direito a 1 (um) voto em deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em agosto de 2017, foram revertidos R\$ 2.630 mil referentes ao complemento de preço das ações recompradas para a tesouraria em 28 de março de 2011. No contrato de earnout, o comprador Banco BOCOM BBM assumiu a obrigação futura de pagar ao vendedor, ao longo de 72 meses contados a partir da data de assinatura do mesmo, um valor calculado com base na receita auferida com a recuperação de uma operação de crédito específica, determinada neste contrato. Esta obrigação foi extinta neste período.

Em 31 de dezembro de 2017, o Banco BOCOM BBM possui 76.296.769 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.839 mil.

(e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BOCOM BBM S.A., no exercício de 2017, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 40.728 mil, tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 6.109 mil, calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo “Outras Despesas Operacionais”.

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio proposto no exercício de 2017 reduziram o encargo fiscal em R\$ 18.328 mil. (Exercício de 2016 – R\$ 19.726 mil).

(f) Ajustes de Avaliação Patrimonial

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os ajustes de avaliação patrimonial são compostos pela variação do ajuste a mercado dos títulos disponíveis para venda no montante de R\$ 142 mil (2016 – R\$ 218 mil),

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTINUAÇÃO)

pela variação dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa no montante de R\$ 1.491 mil (2016 - R\$ 2.736 mil), pela variação dos instrumentos de *hedge* de investimento no exterior no montante de R\$ 471 mil (2016 - R\$ 0), pela variação cambial de investimento no exterior no montante de R\$ 465 mil (2016 - R\$ 0), líquidos dos efeitos tributários.

(g) Cisão Parcial

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1 de outubro de 2015, foi deliberada e em 10 de março de 2016 aprovada pelo Banco Central do Brasil a Cisão Parcial do Banco BOCOM BBM S.A. em favor da Abaeté Administração de Bens Próprios S.A. Em consequência, o Ativo, bem como o Patrimônio Líquido do Banco BOCOM BBM S.A., foram reduzidos em R\$ 1.773 mil, avaliados por seus respectivos valores contábeis.

(h) Dividendos

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	31/12/2017	31/12/2016
Lucro Líquido do Exercício - Banco BBM S.A.	43.355	32.750
(-) Reserva Legal	(2.168)	(1.618)
Base de Cálculo	41.187	31.132
Dividendos Mínimos Obrigatórios (a)	25%	25%
	10.297	7.783
Juros sobre Capital Próprio Deliberados (b)	40.728	43.836
Total	40.728	43.836

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

(b) Os dividendos acima dos dividendos obrigatórios foram aprovados pelos acionistas e serão ratificados em Assembleia Geral Ordinária.

17. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA E RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
OPERAÇÕES DE CAPTAÇÃO NO MERCADO			
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(39.787)	(82.241)	(64.228)
Despesas de Letras Financeiras	(43.740)	(78.347)	(81.724)
Depósitos a Prazo	(24.501)	(67.567)	(74.568)
Operações Compromissadas	(17.843)	(38.985)	(44.735)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	(6.962)	(4.921)
Depósitos Interfinanceiros	(792)	(4.711)	(3.810)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(1.894)	(3.911)	(5.256)
Fundo Garantidor de Créditos	(1.328)	(2.591)	(1.669)
Depósitos Aviso Prévio	-	(34)	(2)
Despesas de Obrigações por Op. Vinculadas a Crédito Cedido	-	-	(113)
Despesas de Certificados de Operações Estruturada	-	-	(54)
Variação Cambial (a)	(513)	5.630	57.795
Total	(130.398)	(279.719)	(223.286)
OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS, CESSÕES E REPASSES			
Despesas de Empréstimos no Exterior	(19.638)	(31.462)	(20.768)
Variação Cambial (a)	(15.504)	(21.011)	103.415
Outras Despesas	(29)	(29)	-
Total	(35.171)	(52.502)	82.647
RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO			
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	20.724	40.778	27.210
Variação e Diferenças de Taxas	554	17.878	(62.222)
Outras Despesas	(287)	(404)	(271)
Total	20.991	58.252	(35.283)

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco através da sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira.

18. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
Outros Serviços*	4.884	11.819	4.946
Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento	6.885	11.289	7.235
Comissão de Estruturação	7.829	10.116	2.015
Comissão de Fiança e Carta de Crédito	6.281	9.866	4.215
Total	25.879	43.090	18.411

* Refere-se principalmente a rendas de tarifas bancárias.

19. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(4.378)	(6.920)	(3.234)
Aluguéis	(3.133)	(6.315)	(4.785)
Outras Despesas Administrativas	(2.245)	(4.346)	(3.837)
Serviços de Terceiros	(3.090)	(4.306)	(3.630)
Viagem	(2.273)	(4.009)	(2.418)
Processamento de Dados	(2.278)	(3.601)	(2.460)
Serviços Cartorários	(1.684)	(3.549)	(2.021)
Serviços Técnicos Especializados	(929)	(2.899)	(6.298)
Comunicações	(1.295)	(2.434)	(2.066)
Amortização e Depreciação	(726)	(1.729)	(1.631)
Manutenção e Conservação de Bens	(790)	(1.551)	(1.386)
Condomínio	(776)	(1.485)	(1.336)
Promoções/Propaganda/Publicações	(692)	(1.393)	(1.624)
Água, Energia e Gás	(425)	(845)	(851)
Transporte	(225)	(435)	(370)
Multas	(124)	(130)	(23)
Material	(66)	(126)	(310)
Seguros	-	(43)	(31)
Serviços de Vigilância e Segurança	(13)	(24)	(22)
Total	(25.142)	(46.140)	(38.333)

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações de fiança, com instrumentos financeiros derivativos de R\$ 5.110 mil (2016 - R\$ 894 mil).

20. TRANSAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
PASSIVO		
Depósitos à Vista	4.397	2.021
Évora S.A.	13	10
The Southern Atlantic Investments, Ltd.		1.525
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	4.014	
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	370	486
Depósitos Interfinanceiros	5.694	5.562
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	5.694	5.562
Depósitos a Prazo	567.279	200.802
Évora S.A.	3.130	2.852
Bank of Communications Co., Ltd.	431.857	
Bahia Fund	132.292	
The Southern Atlantic Investments, Ltd.		19.552
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas		178.398
Compromissada com Debênture	32.122	12.935
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	32.122	12.935
Letras Financeiras		4.672
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas		4.672
Letras de Crédito do Agronegócio	294.651	273.480
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	294.651	273.480
Letras de Crédito Imobiliário	30.417	28.475
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	30.417	28.475
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		160
The Southern Atlantic Investments, Ltd.		160
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.706
The Southern Atlantic Investments, Ltd.		1.706
Empréstimos no Exterior	340.350	
Bank of Communications Co., Ltd.	340.350	
Dividendos e Bonificações a Pagar	17.484	3.255
Juros sobre Capital Próprio Creditado a Acionistas	17.484	3.255
Sociais e Estatutárias	10.175	5.814
Gratificações a Pagar para Administradores	10.175	5.814
Diversas		15.198
The Southern Atlantic Investments, Ltd.		15.198

20. TRANSAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS (CONTINUAÇÃO)

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
RESULTADO			
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(4.927)	(78.251)
The Southern Atlantic Investments, Ltd.		(4.927)	(78.251)
Rendas de Aplicação de Fundos de Investimentos			4.787
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII			4.787
Operações de Captação no Mercado	(21.958)	(35.665)	(26.644)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(723)	(1.720)	84.035
The Southern Atlantic Investments, Ltd.	(512)	(1.331)	52.873
BBM Nassau Branch	(211)	(389)	31.162
Despesas Compromissadas com Debênture	(521)	(738)	
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(521)	(738)	
Despesas com Depósitos Interfinanceiros	(134)	(418)	
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	(134)	(418)	
Despesas com Depósitos a Prazo	(7.182)	(7.420)	(8.510)
Ravenala S.A.			(354)
Évora S.A.	(120)	(278)	(3.189)
Bank of Communications Co., Ltd.	(1.929)	(2.009)	
Bahia Fund	(5.133)	(5.133)	
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas			(4.967)
Despesas de Letras Financeiras		(82)	(6.017)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas		(82)	(6.017)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(12.121)	(22.823)	(31.068)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(12.121)	(22.823)	(31.068)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(1.277)	(2.463)	(4.211)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(1.277)	(2.463)	(4.211)
Despesas com Empréstimos no Exterior	(24.914)	(27.963)	
Bank of Communications Co., Ltd.	(24.914)	(27.963)	
Despesas com Banqueiros no Exterior	(1.252)	(1.252)	127
BBM Bank Limited	(1.175)	(1.175)	16
BBM Nassau Branch	(77)	(77)	111
Remuneração dos Administradores	(5.271)	(9.677)	(4.081)
Despesas com Bonificações a Pagar	(20.570)	(40.728)	(43.836)
Juros sobre Capital Próprio Creditado a Acionistas	(20.570)	(40.728)	(43.836)
Total	(73.965)	(120.212)	(43.189)

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco e as demais instituições do Conglomerado Prudencial participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é a proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No Conglomerado Prudencial, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na Chicago Board of Trade – CBOT ou na Chicago Mercantile Exchange – CME.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou, quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2017, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 166.400 mil (31 de dezembro de 2016 – R\$ 233.017 mil) e cotas de fundos no montante total de R\$ 9.000 mil (2016 – R\$ 0).

a) Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2017, vencíveis até janeiro de 2023 (31 de dezembro de 2016 – até outubro de 2020), podem ser assim demonstrados.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONTINUAÇÃO)

Em R\$ Mil						
Conglomerado Prudencial						
31/12/2017						31/12/2016
	Até 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	Total	Total
MERCADO FUTURO						
Posição comprada						
Cupom Cambial	447.120	9.826	1.620	631.994	1.090.560	4.878
Taxa de Juros	4.498	47.221	36.302	170.884	258.905	8
Moeda Estrangeira	306.701	-	-	-	306.701	2.952
IPCA	-	-	-	16.880	16.880	
Posição vendida						
Cupom Cambial	-	-	261.426	175.852	466.809	3.889
Taxa de Juros	49.899	-	63.817	6.840	120.557	177
Moeda Estrangeira	240.792	-	-	-	240.792	835
IPCA	-	-	-	346.975	398.035	
TERMO DE MOEDAS - NDF						
Posição Ativa						
Moeda	723	746	1.274	5.502	8.245	34.640
Posição Passiva						
Moeda	760	237	120	389	1.506	32.876
SWAPS						
Posição Ativa						
Taxa de Juros	62	709	131	4.319	5.222	744.445
Posição Passiva						
Taxa de Juros	1.066	217	1.203	6.410	8.897	735.060
MERCADO DE OPÇÕES						
Posição Ativa						
Moeda	-	-	-	-	-	110

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONTINUAÇÃO)

b) Por Valor de Custo e Mercado

Em R\$ Mil							
Conglomerado Prudencial							
31/12/2017							31/12/2016
Custo	Mercado	Até 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	Total	
MERCADO FUTURO							
Posição Comprada	1.673.046	758.318	57.047	37.922	819.758	7.837	
Posição Vendida	1.226.194	290.692	29.531	376.303	529.668	4.913	
SWAPS							
Posição Ativa	544	5.222	62	709	131	4.320	744.445
Posição Passiva	5.053	8.897	1.066	217	1.203	6.411	735.060
TERMO DE MOEDAS - NDF							
Posição Ativa	7.078	8.245	723	746	1.274	5.502	34.640
Posição Passiva	1.128	1.506	760	237	120	389	32.876
MERCADO DE OPÇÕES							
Posição Ativa	-	-	-	-	-	-	110
Posição Passiva	-	-	-	-	-	-	-

c) Valor Nocial por Contraparte

Em R\$ Mil							
Conglomerado Prudencial							
31/12/2017							31/12/2017
Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Clientes Institucionais	Pessoas Físicas	Total	Total
MERCADO FUTURO							
Posição Comprada			1.673.046			1.673.046	7.837
Posição Vendida			1.226.194			1.226.194	4.913
SWAPS							
Posição Ativa	131	5.091			-	5.222	744.445
Posição Passiva	-	8.897			-	8.897	735.060
TERMO DE MOEDAS - NDF							
Posição Ativa		746	7.442		57	8.245	34.640
Posição Passiva	406	436	665			1.506	32.876
MERCADO DE OPÇÕES							
Posição Ativa						-	110
Posição Passiva						-	-

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONTINUAÇÃO)

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 180.356 mil (31 de dezembro de 2016 – R\$ 320 mil);
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 4.498 mil (sem posição em 31 de dezembro de 2016);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 39.979 mil (sem posição em 31 de dezembro de 2016);
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 1.654 mil (31 de dezembro de 2016 – R\$ 335 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 182.767 mil (31 de dezembro de 2016 – R\$ 386 mil).

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	R\$ mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
Contratos de Futuros	1.856.233	1.836.938	(172.369)
Contratos de Opções	(1.852.536)	(1.852.996)	(1.534)
Contratos de “Swap” e Termo	16.941	19.999	47.578
Total	20.639	3.942	(126.325)

d) *Hedge Accounting*

Hedge de Captação (I)

Em 30 de setembro de 2014, o Banco BOCOM BBM assinou uma operação que consiste em um empréstimo com o objetivo de prover funding de longo prazo, a ser utilizado em operações com clientes focados no agronegócio, sendo estruturado por três contrapartes, sendo uma delas responsável por 50% do caixa provido, e as outras duas por 25% cada, com vencimento em 2019 (para duas delas, de 50% e 25%) e 2017 (os 25% restantes), no valor de US\$ 100.000 mil em dólares estadunidenses e com pagamento de juros pós-fixados semestrais de “LIBOR” seis meses mais 2,70% a.a. e “LIBOR” seis meses mais 2,40% a.a., respectivamente. Adicionalmente, além de pagamentos semestrais, exige-se o pagamento de uma comissão de 1% sobre o nocional total somado a um fee de US\$ 35 mil por ano.

Este empréstimo dava ao Banco BOCOM BBM a opção de desembolso até março de 2016, e, de acordo com a estrutura da operação, optou-se por realizar o primeiro saque no valor de US\$ 10.000 mil em 30 de dezembro de 2014 e o segundo saque no valor de US\$ 90.000 mil em 18 de agosto de 2015. Até esta data o Banco BOCOM BBM realizou um *hedge* de fluxo de caixa com o objetivo de proteger riscos decorrentes da exposição a taxa pós-fixada e aos fluxos de caixa futuro, e para isso foi realizado um swap que recebe a taxa pós-fixada da operação e paga uma taxa prefixada, ambas incidindo sobre o principal da operação em dólares. Desta forma, resta prefixado um fluxo de caixa em dólares. Para indexar este fluxo ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BM&F, de acordo com os vencimentos e exposições

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONTINUAÇÃO)

dos contratos, designando como *hedge* todos os vértices. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses, e, quando os caixas foram internados, fez-se o *hedge* de risco de mercado designando instrumentos financeiros derivativos para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação se manteve próxima de 101,07% (31 de dezembro de 2016 – 98,86%).

Hedge de Captação (II)

Durante o 3º trimestre de 2017, o Banco BOCOM BBM assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications Shanghai Branch com o objetivo de prover funding. Em 6 de setembro de 2017, no valor de US\$ 35.000 mil, com pagamento de juros prefixados de 2,05% a.a. Em 11 de setembro de 2017, no valor de US\$ 35.000 mil, com pagamento de juros prefixados de 2,05% a.a. E, em 18 de setembro de 2017, no valor de US\$ 30.000 mil, com pagamento de juros prefixados de 2,06% a.a.

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BM&F, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses, e, quando o caixa foi internado, fez-se o *hedge* de risco de mercado designando uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI, DOL e ED, para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação se manteve próxima de 80,35%.

Hedge de Captação (III)

Em junho de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DII e DAP, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua carteira de captação indexada ao IPCA. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações indexada ao IPCA é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação se manteve próxima de 118,03%.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONTINUAÇÃO)

Hedge de Operações de Crédito

Em agosto de 2017 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de Euro Dólar (ED), com o objetivo de proteger as flutuações nas taxas de juros de curto prazo do dólar dos Estados Unidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor de US\$ 29.761 mil da operação de crédito liberada em agosto de 2017 pelo Banco BOCOM BBM S.A. Nassau Branch, com taxa de juros prefixados de 4,28% a.a., é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação se manteve próxima de 97,44%.

Hedge de Investimento no Exterior

Em setembro de 2016 o CMN editou a Resolução nº 4.524, estabelecendo os critérios para registro das operações com instrumentos financeiros contratados com a finalidade de mitigar os riscos associados à exposição cambial dos investimentos no exterior.

Em janeiro de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DOL, com o objetivo de realizar *hedge* para o risco cambial do seu investimento no exterior no valor de US\$ 5.000.000, que é consolidado no Conglomerado Prudencial.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação se manteve próxima de 100%.

22. GERENCIAMENTOS DE RISCOS

Risco de Mercado

O Banco BOCOM BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-as à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

22. GERENCIAMENTOS DE RISCOS (CONTINUAÇÃO)

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (*backtesting*). Além disso, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

* VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido com base em uma probabilidade de 95% de o Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BOCOM BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar todos os seus passivos e demais compromissos. É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar para que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do banco num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é baseado em projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Ativo Circulante	2.364.487	2.538.138
Passivo Circulante	(2.539.435)	(2.426.143)
Capital Circulante Líquido	(174.948)	111.995
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda"	710.286	181.800
Apresentados no Realizável a Longo Prazo		
	535.338	293.795

22. GERENCIAMENTOS DE RISCOS (CONTINUAÇÃO)

Risco de Crédito

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BOCOM BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BOCOM BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito (PLC), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BOCOM BBM e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

Risco Operacional

O Banco BOCOM BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”, que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BOCOM BBM na Internet (www.bocombbm.com.br).

Gerenciamento de Capital

O Banco BOCOM BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração,

22. GERENCIAMENTOS DE RISCOS (CONTINUAÇÃO)

bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

23. LIMITES OPERACIONAIS

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 9,25% dos seus ativos ponderados por grau de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2017.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Patrimônio de Referência Nível I	559.804	557.081
Patrimônio Líquido Ajustado*	576.411	576.313
Redução Ativos Intangíveis/Diferidos conforme Resolução nº 4.192 do CMN	16.606	19.232
Patrimônio de Referência (PR)	559.804	557.081
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	322.429	258.268
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	283.835	207.360
Risco de Câmbio (PCAM)	968	2.185
Risco de Juros (RWAMPAD)	14.055	27.316
Risco Operacional (RWAOPAD)	23.571	21.408
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)	237.375	298.813
Fator de Risco - 9,25% do PR	51.782	55.012
Índice de Basileia (Fator de Risco/RWA)	16,06%	21,30%
RBAN	72.470	2.103
ACP Requerido	87.143	32.692
Margem Patrimônio de Referência + RBAN	77.762	264.018

* Não considera perdas de Ajustes de Avaliação Patrimonial de *Hedge* de Fluxo de Caixa.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
CRÉDITO TRIBUTÁRIO ATIVO		
Saldo em 1º de Janeiro	78.075	69.816
Constituição (Reversão)		
- Com efeitos no resultado	(1.026)	10.121
- Com efeitos no patrimônio		
(Títulos Disponíveis para Venda)	(1.013)	(1.862)
Saldo em 31 de Dezembro	76.036	78.075
PROVISÃO PARA IMPOSTOS DIFERIDOS*		
Saldo em 1º de Janeiro	11.456	10.164
Constituição (Reversão)		
- Com efeitos no resultado	1.002	2.185
- Com efeitos no patrimônio		
(Títulos Disponíveis para Venda)	(87)	(893)
Saldo em 31 de Dezembro	12.371	11.456

* O valor de provisão para impostos diferidos está registrado no grupo de Outras Obrigações fiscais e Previdenciárias.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CONTINUAÇÃO)

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
CRÉDITO TRIBUTÁRIO ATIVO		
Diferenças Temporárias (a)		
- Provisão para Operações de Crédito	42.550	34.540
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	7.442	5.843
- Provisões para Contingências (Nota 25a)	3.334	2.865
- PIS/COFINS (Nota 25b)	127	1.401
- Outras	4.846	2.688
Base Negativa de Contribuição Social	6.013	16.198
Prejuízo Fiscal de Imposto de Renda	11.724	14.541
Total	76.036	78.075
PROVISÃO PARA IMPOSTOS DIFERIDOS		
Diferenças Temporárias		
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	116	203
- Outras	12.255	11.253
Total	12.371	11.456

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, ocorra até o final do ano de 2022 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 21 Milhões e para Imposto de Renda até o ano de 2022, sendo o seu valor presente de R\$ 28 milhões. A Contribuição Social sobre os créditos tributários foi calculada considerando a nova alíquota vigente.

Em dezembro de 2017, o Banco BOCOM BBM, Cedente, firmou um contrato de cessão de crédito junto ao cessionário Bacor Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., decorrente de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL regularmente constituídos em decorrência de sua apuração fiscal do ano-calendário 2013 especialmente, em vista do impacto contábil da adesão, pelo cedente, ao parcelamento regulamentado pela Lei nº 12.865, de 9 de outubro de 2013, e pela Portaria Conjunta PGNF/RFB nº 8, de 18 de outubro de 2013. Com a Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, e a Instrução Normativa RFB nº 1.711, de 16 de junho de 2017 que instituíram o Programa Especial de Regularização Tributária, ao qual o cessionário aderiu visando a quitação dos débitos tributários através da base negativa de CSLL.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada no Banco pode ser demonstrada como se segue:

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CONTINUAÇÃO)

	Em R\$ Mil			
	31/12/2017		31/12/2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	12.831	12.831	(16.325)	(16.325)
Lucro Líquido do Banco	43.355	43.355	32.750	32.750
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(40.728)	(40.728)	(43.836)	(43.836)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	10.204	10.204	(5.239)	(5.239)
Alíquota Fiscal	25%	20%	25%	20%
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)				
Pela alíquota fiscal	(3.208)	(2.566)	4.081	3.265
Adições Permanentes	53.617	43.940	38.521	34.424
Despesas Não Dedutíveis	10.391	714	4.942	845
Adição de Lucros no Exterior	43.227	43.227	33.579	33.579
Exclusões Permanentes	38.544	38.544	29.881	29.881
Receitas Isentas de Impostos	32	32	13	13
Equivalência Patrimonial	38.511	38.511	29.869	29.869
Adições/Exclusões Temporárias	30.880	33.326	21.348	21.100
Base Fiscal	58.785	51.554	13.663	9.318
Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(17.635)	(15.466)	(4.099)	(2.795)
Base Fiscal com Aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	41.149	36.088	9.564	6.523
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(10.263)	(7.218)	(2.367)	(1.305)
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	663		416	
Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Exercício	(9.600)	(7.218)	(1.950)	(1.305)
Ajuste DIPJ			661	
Impostos Diferidos Passivos	(1.192)	223	(1.214)	(971)
Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Exercício - Banco BOCOM BBM	(10.792)	(6.995)	(2.503)	(2.276)
Imposto de Renda e Contribuição Social de outras instituições do Consolidado Prudencial	(20)	(12)	(374)	(318)
Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Exercício - Consolidado Prudencial	(10.812)	(7.007)	(2.877)	(2.594)

(a) Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, que alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL das instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permanecerá em vigor até dezembro de 2018.

25. PROVISÕES E PASSIVOS POR OBRIGAÇÃO LEGAL

O Banco e o Conglomerado Prudencial são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Composição das Provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Trabalhistas	7.109	6.367
Cível	464	-
Total - Provisões para Contingências	7.573	6.367

Essas provisões estão registradas na rubrica “Outras Obrigações Diversas” no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foi feita uma conversão no valor de R\$ 1.538 mil e uma constituição no montante de R\$ 2.280 mil das provisões para contingências no Conglomerado Prudencial.

b) Passivo por Obrigação Legal

Com base em liminar obtida, o Banco BOCOM BBM e a BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até agosto de 2017, incluído na rubrica “Outras Obrigações Diversas” no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
PIS e COFINS		3.114
Total - Passivos por Obrigação Legal*	-	3.114

* Em agosto de 2017 o passivo de PIS e COFINS oriundo da discussão de alargamento de base de cálculo mencionada acima foi liquidado em virtude da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela Medida Provisória nº 783/2017, que prevê a liquidação por pagamento e parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), resultando em uma reversão no montante de R\$ 1.244 mil. Em 24 de outubro 2017 a MP nº 783/17 foi convertida em Lei nº 13.496/17, com alterações, porém, sem impactos no Conglomerado Prudencial.

25. PROVISÕES E PASSIVOS POR OBRIGAÇÃO LEGAL (CONTINUAÇÃO)

c) Desmutualização BM&FBovespa

Em dezembro de 2013, o Banco BOCOM BBM e a BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. aderiram ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009, reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 (REFIS), com o objetivo de quitar débitos discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, gozando de benefícios de redução de multa e juros, referente às autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil, em dezembro de 2011, tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&FBovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos. Cumpre ressaltar, que apenas o Banco BOCOM BBM aderiu ao programa para fins de tributação de PIS e COFINS. O tema permanece em discussão para a empresa BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

Em agosto de 2017 a empresa BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), com o objetivo de quitar débitos discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, relacionados a PIS e COFINS, da desmutualização da BM&FBovespa, resultando em uma provisão de R\$ 6.783 mil.

d) Outros

No dia 05/12/2016 o Banco BOCOM BBM foi citado pelo CADE em um procedimento administrativo que investiga suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado onshore de câmbio ocorridas no período entre 2008 e 2012. O Banco BOCOM BBM, junto com seus assessores jurídicos, está em processo de elaboração de seus argumentos de defesa.

26. PROVISÃO PARA GARANTIAS FINANCEIRAS PRESTADAS

As provisões para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas são fundamentadas nas análises das operações de acordo com a tipologia da obrigação prestada, na experiência passada, expectativas futuras e na política de avaliação de risco da administração. São revisadas periodicamente, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.512/2016.

TIPO DE GARANTIA FINANCEIRA	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2017	31/12/2016
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadoria	301	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	146.885	-
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administrativos	165.267	-
Outros Avais	53.272	142.478
Total	365.725	142.478

Continua

26. PROVISÃO PARA GARANTIAS FINANCEIRAS PRESTADAS (CONTINUAÇÃO)

MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA GARANTIAS FINANCEIRAS PRESTADAS		
Saldo Inicial	14.611	1.041
Constituição	3.700	55.533
Reversão*	(17.773)	(41.963)
Saldo Final	538	14.611

* Corresponde à reclassificação de provisão de operações de crédito externo, transferido para o grupo de provisão para operações de crédito.

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Acordo de Compensação e Liquidação de Obrigações

O Banco BOCOM BBM possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 518.613 mil (Dezembro de 2016 - R\$ 148.215 mil).

b) Resultado de Exercícios Futuros

Refere-se principalmente aos rendimentos de garantias concedidas (Nota 7c) e seu incremento no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está alinhado à variação das garantias.

c) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Em 04/12/2017, com base na Resolução nº 3.181 do Banco Central do Brasil, considerando a inclinação positiva nas taxas nominais dos títulos governamentais, em particular que a taxa nominal da NTN-F 01/2023 encontrava-se aproximadamente 100 pontos-base acima da taxa da LTN 07/2020, que a taxa nominal da NTN-F 01/2023 encontrava-se próxima a 10%, e que para o nosso orçamento e plano de negócio dos próximos anos é importante ter previsibilidade e evitar reduções nas receitas, o Comitê Executivo do Banco BBM aprovou por unanimidade dar início ao processo de alongamento da carteira de títulos nominais mantidos até o vencimento vendendo R\$ 120.351.145,20 em LTN 07/2020 e comprando R\$ 120.800.262,81 em NTN-F 01/2023, o que gerou um efeito no resultado de R\$ 2.378 mil.

Ao final do período, o Banco BOCOM BBM possuía R\$ 593.417 mil em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco BOCOM BBM tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 7 de fevereiro de 2018, o Banco BOCOM BBM pré-liquidou a operação de captação em dólares tomados junto à International Finance Corporation (IFC), no montante de R\$ 248.668 mil, que tinham vencimento em dezembro de 2019. Adicionalmente, toda a estrutura de *hedge* montada para esta operação foi descontinuada.

Aline Gomes - Controller

CRC 087.989/0-9 “S”- BA

Rio de Janeiro

PRAÇA PIO X, 98-A, 5º, 6º, 7º, 12º

CENTRO | CEP: 20091-040 | RIO DE JANEIRO | RJ

+ 55 (21) 2514-8448 | + 55 (21) 2514-8293

São Paulo

AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3311, 15º ANDAR

ITAIM BIBI | CEP: 04538-133 | SÃO PAULO | SP

+ 55 (11) 3704-0500 | RJ+ 55 (11) 4064-4700 | + 55 (11) 3704-0502

Salvador

RUA MIGUEL CALMON, 398 | 7º ANDAR - PARTE

COMÉRCIO | CEP: 40015-010 | SALVADOR | BA

+ 55 (71) 3326-4721 | + 55 (71) 3254-2703

Nassau

SHIRLEY HOUSE, 50 SHIRLEY STREET

2ND FLOOR | PO N-7507

(1) (242) 356-6584 | (1) (242) 356-6015



 交通銀行
BANK OF COMMUNICATIONS

PRESENÇA GLOBAL